O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno...... 50$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 1 de janeiro de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha.................. 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha.............. 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 543

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

João Nogueira Jaguaribe
tem o seu escriptorio de advocacia (fundado em 1889) em S. Manuel do Paraiso

Grande exposição
Objectos de phantasia, brinquedos, cartões e surprezas, proprios para as Festas do Anno Bom e Reis.
PREÇOS BARATISSIMOS
14—RUA DIREITA—14

Dr. Bettencourt Rodrigues
DA
Faculdade de Medicina de Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisbôa
Official da Academia de França
Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Telephone—801.

A EQUITATIVA
(The Equitable Life Assurance of the U. S.)
Activo, mais de 750.000:000$
Excedente, mais de 148.000:000$
Renda annual, mais de 189.000:000$
Emitte apolices incontestaveis e não caducantes, em ouro, ou papel moeda nacional.
Peçam-se prospectos e informações, no Escriptorio: *Rua 15 de Novembro, 28-A*
F. A. LASSALLE,—Inspector

Agua ingleza de Granado
tonica, anti-febril e aperitiva, excellente vehiculo para administração dos saes iodurados e arsenicaes, preventiva dos desarranjos gastro-intestinaes.

PADRE SEBASTIÃO KNEIPP
«Meu methodo de curar com agua.»
Vendem Fagundes & C.
Rua da Quitanda, 21 A—S. Paulo.
Vêr o annuncio na secção competente desta folha.

Obras completas do fallecido dr. Luiz de Castro, antigo redactor do «Jornal do Commercio». 5 volumes, 15$000. A' venda nesta typographia. Pelo correio, 17$000.

Aurelio Vaz
LEILOEIRO. — Tem sua agencia á rua da Boa Vista, 9 - S. Residencia, rua de S. João, 180.

SANATORIO
DOS
Drs. Tapajós e Fausto
Rua do Gazometro, n. 1 (Braz)
Medicina—Cirurgia
Secção especial para alienados—Hydrotherapia

BANHA AVESTRUZ
Analysada e approvada pela junta de hygiene da capital do Estado do Rio-Grande do Sul. Unica que não contém particula alguma de graxa, sebo ou qualquer outra materia gordurosa, nociva á saúde dos consumidores. Recommenda-se o consumo desta banha de 1.ª qualidade.
AGENCIA GERAL
3 — Rua da Quitanda — 3
S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 31

Partiram para o Rio-Grande do Sul o cruzador «Santos» e as torpedeiras «Silvado» e «Pedro Affonso».

O general Moura e o seu ajudante-maior seguirão no paquete «Desterro», no dia 2 de janeiro.

—O encarregado dos negocios da Russia foi hoje recebido pelo dr. Prudente, a quem communicou officialmente o casamento do tzar.

—A Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria vai chamar concorrentes para a planta de um asylo, que educará 200 crianças de cada sexo. Ao architecto que apresentar a planta classificada em primeiro logar, será conferido o premio de 3 contos; ao da segunda, 2 contos; ao da terceira, 1 conto.

—O governo telegraphou aos presidentes dos Estados, tornando definitiva a transferencia das hospedarias de immigrantes para o dominio dos respectivos Estados, os quaes organisarão commissões especiaes para cada porto, onde houver verba para esse serviço. Os inspectores ficarão como chefes das obras que se realisarem nos mesmos portos. Para as do caes de Santos será nomeado o sr. Ulrico Mursa.

—O ministro do Interior visitará a imprensa, no dia 2 de janeiro.

(Do nosso correspondente)

RIO, 31

Foram graduados em general de brigada os srs. João Silva Barboza e tenente-coronel de artilheria Octaviano Monteiro.

—O governo recommendou ao engenheiro Costa Couto, que está estudando na Europa a fortificação dos portos maritimos, que apresente depressa o resultado de seus estudos, porque quer supprimir os pensionistas da Nação no exterior.

—Foram dispensados os actuaes fiscaes de loterias.

—Estão nomeados officialmente: official do Contencioso, o bacharel Pedro Teixeira Soares, fiscal do escripturario do Thesouro, e ajudante, o sr. Francisco Chagas Galvão; escripturario da Alfandega de Uruguayana, o actual quarto escripturario, Santos Franco de Sá; para este cargo, o quarto, de S. Paulo, Joaquim Peregrino Rocha Fagundes.

—Quando sahiam os navios de guerra, o cruzador Santos quebrou a alavanca da machina, voltando todos a este porto. As torpedeiras partirão na quarta-feira, comboiadas pelo «15 de Novembro».

—Cambio:
Bancario, 10 9/16 a 11 1/4;
Particular, 10 7/8 a 11 11/16.
Soberanos, 22$500.
Apolices de 5 %, 1:000$.
Emprestimo de 1868, 1:100$.
Banco Nacional, 227$500.

—Amanhã serão indultadas todas as praças da guarda-nacional, exercito, marinha e policia, inclusivé, as que estão fora do Brazil, apresentando-se ás auctoridades brasileiras.

(Do nosso correspondente)

SANTOS, 31

Café:
Vendas, 6.000 saccas, na base de 13$.
Mercado irregular, devido ás oscillações do cambio.
Entradas, 14.273 saccas.
Existencia, 429.000.
Sahiram para a Europa 4.250.
—Cambio:
Bancario, 10 3/8;
Particular, 10 3/16 a 10 7/8.
—A Alfandega rendeu hoje réis 145:712$502.
A Mesa, 59:870$044.
—Movimento maritimo.
Entradas:
Lugre nacional "Vieira", de Itajahy, varios generos, a Victor & C.;
Vapor nacional "Itabira", de Pernambuco, idem, idem, a Souza Martins;
Vapor inglez "Shaptsburg", idem, idem, a Bidoulac & C.;
Vapor italiano "Pará", de Genova, idem, a Fiorita & C.;
Vapor francez "Parahyba", do Havre, idem, a F. H. Dillon & C.;
Barca nacional "Bella Sergipana", de Newport, com sal, á ordem.
Sahidas:
Vapor francez "Caravellas", para o Havre, com café;
Vapor austriaco "Berenice", para Trieste, idem;
Vapor nacional "Apa", para o Rio, em lastro.

(Do nosso correspondente)

OPINIÕES

Cambio

EMPRESTIMO EXTERNO OU INTERNO?

(Continuação)

Deixámos, no artigo anterior, bem claro o nosso modo de pensar sobre a conveniencia e utilidade de uma operação de credito no momento presente. Somos, como a quasi totalidade dos banqueiros que se pronunciaram sobre o assumpto, do sentir daquelles que julgam necessario um largo emprestimo; não o queremos, porém, como base, como fundamento de plano financeiro e, sim, como a cupula de todo o edificio, de modo que se firme, definitivamente, o nosso credito e se valorise com estabilidade a fortuna publica e particular, pela valorisação do nosso meio circulante. Qualquer emprestimo, interno ou externo, que seja effectuado para servir de alicerce á consolidação do nosso credito e á reconstrucção de nossa situação economica, sem a adopção do complexo de providencias que indicámos, terá apenas o effeito de elevar, por mezes, o cambio, para effectuar-se, mais tarde, a reacção, deixando-nos em circumstancias mais precarias, e os futuros governos, em apuros maiores. Será uma medida de expediente, será um recurso de vantagem, no momento, fornecendo meios para a occasião, nunca, porém, o inicio de uma politica financeira séria, solida, bem orientada e de accôrdo com os principios da sciencia economica. Sem receio de passar por sebastianista, sem a preoccupação de occultar erros e crimes que têm feito a infelicidade de nossa sociedade e o mau estar de quasi todas as classes, pela carestia de uma vida que se vai tornando impossivel, devo confessar que, de 15 de novembro de 89 a esta parte, temos, em assumpto economico e financeiro, caminhado tão mal, tão grandes têm sido os erros commettidos, que não se póde pensar, a não ser que queiramos passar por visionarios, em estabelecer e pôr em pratica plano financeiro que tenha por fim dotar o nosso paiz do regimen metallico, isto é, da circulação metallica e do papel-moeda conversivel á vista e ao portador. Tudo o que podemos querer, tudo o que nos é licito, com bom senso, desejar e trabalhar por conseguir, é voltar ao que tinhamos, isto é, ao regimen do papel-moeda com um valor mais ou menos fixo, ou, por outra, oscillando entre 24 e 27.

Conseguido isto, teremos melhorado de muito a vida de todos os nossos concidadãos, teremos duplicado o valor da fortuna publica e da riqueza particular; terão os estadistas republicanos que isso conseguirem, por sua tenacidade, por sua seguida orientação no mesmo objectivo, prestado relevantissimo serviço á Patria.

Só então será tempo de pensar em pôr em pratica plano financeiro que venha iniciar as primeiras providencias com o fim de realisarmos a transição do regimen do papel moeda para o regimen metallico, dando se a todos os nossos valores, a todas as nossas transacções, a estabilidade de que carecem, para libertar-se o paiz dos grandes prejuizos que soffre e dessa triste situação de colonia em que temos sempre vivido, apezar de nossa independencia politica.

Voltemos, porém, ao objecto do presente artigo.

Todas as opiniões são accôrdes, não ha duvida, na conveniencia de um emprestimo. Qual será, entretanto, a natureza da operação?

O sr. conde de Figueiredo, mais preoccupado com o momento actual, mais desejoso de uma providencia que venha, ainda que por dias, minorar os males presentes, fala, em seu *interview*, em uma operação de 3 milhões sterlinos, que serão postos á disposição do Thesouro, mediante caução de apolices de 4 %. As predilecções do notavel financeiro são por essa operação, da qual, parece-nos, é elle proprio, por intermedio de seu banco, o negociador. Hoje, os jornaes da capital dão como ultimado o negocio, embora calem os pormenores da operação, isto é, o juro, a natureza das garantias, a porcentagem exacta a deduzir pela commissão e o prazo do pagamento. Tudo o que podemos assegurar é que se trata de um adeantamento feito ao Thesouro, por intermedio da praça de Paris. E' claro, pois, que os nossos banqueiros em Londres, os srs. Rothschild, não quizeram tomar a si o encargo dessa operação. Isso não nos surprehende, porque, mais de uma vez, os governos, quer do tempo da monarchia, quer do tempo da Republica, tentaram obter para as apolices de 4 % ouro, que mais tarde serviram de lastro ás emissões, cotação na praça de Londres, e os srs. Rothschild, com a lealdade com que têm sempre procedido, fizeram ver a impossibilidade desse *desideratum*, já porque esse emprestimo não havia ainda sido inscripto no grande livro de nossa divida, já porque o *Stock Exchange* não poderia abrir cotação, senão a requerimento de portadores inglezes que possuissem a maioria desses titulos.

Era necessario, pois, começar por essa operação preliminar. Era necessario ir localisando pouco a pouco esses titulos na Inglaterra, por intermedio dos bancos extrangeiros daqui e de nossos agentes em Londres, para depois abrir lhes a cotação. Isso era uma operação demorada e qualquer adeantamento que os srs. Rothschild tivessem de fazer, seria sob caução dessas apolices, para poderem transferil-as a novos possuidores. Não é, porém, uma operação destas que o meu illustrado amigo o sr. ministro da Fazenda acaba de fazer com o Banco Pays-Bas. Para realisal-a, sobre garantia de apolices, fazendo o Thesouro a transferencia desses titulos aos banqueiros que forneciam o adeantamento, sem ser por intermedio de nossos agentes financeiros, s. exc. arriscava-se a praticar erro gravissimo, cujas consequencias mais tarde havia de sentir.

S. exc. sabe bem que, assim que os banqueiros que nos adeantavam o dinheiro sentissem necessidade, iriam vender esses titulos para cobertura, o que, além de trazer a depressão dos outros titulos, talvez não pudesse ser realisado sem o prestigio e o apoio da casa Rothschild, e, se não se realisasse, teria todos os effeitos de um desastre, impossibilitando-nos de levantar posteriormente, por largo tempo, um real siquer, no extrangeiro.

A operação, pois, de 3 milhões sterlinos é e não póde deixar de ser um adeantamento em conta corrente, sem garantia de apolices, por prazo curto, operação que attende apenas ás urgencias do momento actual, que não terá alcance sobre a situação geral, mas que, conhecida a alta competencia, o criterio e o patriotismo do actual ministro da Fazenda, presuppõe que s. exc. tem já em mãos uma larga operação de credito a realisar por todo o anno que vem, como corôamento de um plano financeiro que assente em largas economias, na retirada de uma parte do papel-moeda em circulação e em um orçamento equilibrado.

Essa grande operação torna-se até mesmo necessaria para a cobertura do Thesouro, logo que se approximem as epochas fataes das prestações a pagar por esse adeantamento.

Se assim não fôr, e apenas o admittimos como hypothese, longe de termos dado um passo para melhorar, teremos apressado a nossa ruina, pois as difficuldades do estado presente reunir-se-ão ás fataes prestações a pagar e isso contribuirá talvez para termos cambio abaixo de 10.

Do que vimos de dizer não resta duvida que somos partidarios do emprestimo externo, que o julgamos necessario como meio de cobrir o *deficit* existente, para salvar o Thesouro de grandes difficuldades, para permittir retirar-se da circulação uma somma mais ou menos avultada de papel-moeda, para afastar o Thesouro do mercado de cambiaes, deixando-se ao commercio legitimo, durante algum tempo, a maior somma possivel de lettras, de tal sorte que lentamente a situação cambial vá melhorando, sem grandes abalos e commoções.

Em proximo artigo, apresentaremos as razões de nossa preferencia.

Rio, 29, dezembro, 94.

SERZEDELLO CORREIA

Catechese de indios.

Recebemos hontem a visita do veneravel missionario que ha mais de quinze annos se dedica á catechese dos indios, lá nos confins de Goyaz, nas margens inhospitas do Tocantins e do Araguaya.

Elle vem esmolar para aquella santa missão, a que o pauperrimo Estado de Goyaz não póde soccorrer.

Diremos em breve o alcance que representa para a civilisação o trabalho paciente dos obscuros missionarios.

O Seminario Episcopal recebe quaesquer donativos para a catechese.

Para tratamento de saúde, vai ser concedida licença, por dous mezes, ao 2.º escripturario da Alfandega de Santos, Antonio Joaquim Pimenta.

Não ha muito, démos em telegramma a noticia de que Angelo Agostini, o habil caricaturista que tanto tempo nos deliciou com varios jornaes illustrados, aqui e no Rio, o que ha alguns annos deixou a *Revista Illustrada*, de que foi fundador, collaboraria no *Brasil Illustrado*, que iniciará sua publicação este mez na capital federal.

Como, porém, já existe na imprensa outro orgam com aquelle titulo, resolveu-se baptisar o nosso futuro collega com o nome do immortal heroe de Cervantes.

Confetti politicos é o titulo de um bonito volume de 142 paginas, que o seu auctor, Paulo de Lacerda, teve a delicadeza de nos enviar.

Mais de espaço nos occuparemos delle, limitando-nos, por ora, a agradecer a offerta.

Na Caixa da Amortização, da capital federal, continuará o inspector da Alfandega desta cidade, sr. José Estanislau da Fonseca Lopes.

Escrevem ao *Jornal* que ha mais de um anno foi creada na cidade de Batataes uma estação do telegrapho nacional, a qual não foi ainda inaugurada, simplesmente por falta de pessoal.

E' solicitada a attenção dos poderes competentes, para que os habitantes da progressista cidade do nosso Estado sejam dotados daquelle meio de communicação.

Gremio do Commercio de S. Paulo

No dia 6 do corrente será empossada a nova Directoria, composta dos srs. Miguel Victor Genin (presidente), Joaquim Bandeira de Mattos, Fulgencio Bastos, A. Julio da Conceição Bastos, Eduardo de Almeida, M. Miguel da Conceição, J. Silveira de Andrade, João Gonçalo Bueno, F. Lourenço de Moura e Benedicto Salinas.

Agradecemos cordialmente as amistosas expressões que nos dirigiu o actual secretario, sr. Bastos.

Foi enviado á Directoria do Serviço Sanitario o officio do intendente municipal de Caçapava, communicando ao governo que, por aquella Camara, foram tomadas as medidas hygienicas de que tratou o telegramma de 18 do corrente.

O club das senhoras em Berlim.

Abriu-se em Berlim um club de senhoras, que causou grande sensação e provocou muitas criticas. Chama-se *Club Victoria* e está sob a protecção da imperatriz Frederico; possue uma bella bibliotheca e vastos aposentos. Tem 70 associadas. O club está aberto das dez da manhã ás dez da noite.

Durante esse tempo, quem trata dos pequenos?

Foi declarada sem effeito a portaria, de 4 de outubro do anno passado, que nomeou para amanuense da agencia do correio de Campinas o sr. Olyntho José de Castro, o qual acaba de ser nomeado para o mesmo logar na Repartição dos Correios desta capital.

Vão ser entregues, como auxilio, á Camara Municipal de S. José do Parahytinga, cinco contos de réis, e á de Santa Barbara, tres.

Chronica extrangeira

ESTADOS-UNIDOS: A DERROTA DOS DEMOCRATAS—A POLICIA DE CHICAGO—TRIBUNAL DE GRÉVES—A ELECTROCUÇÃO.

Os jornaes americanos entretêm-se a commentar de diversos modos a tremenda derrota do partido democratico, nas eleições geraes de 6 de novembro ultimo.

Os republicanos attribuem-na unicamente a uma mudança da opinião nacional a favor da doutrina proteccionista.

Os democratas mais ferrenhos, e entre elles o *New-York Herald*, só vêem nesse desastre o castigo infligido ao «gormanismo»—isto é—ao proteccionismo, que, sob a capa da democracia, continúa a favorecer diversos monopolios. Esta palavra «gormanismo» deriva do nome do senador Gorman, que foi o auctor das alterações que perverteram o caracter francamente liberal do primitivo projecto de reforma da tarifa, inspirado por Cleveland, formulado por Wilson e approvado pela Camara dos representantes.

«O povo, accrescenta o *Herald*, que em 1890 e 1892 condemnou peremptoriamente a lei McKinley (antiga tarifa proteccionista), quiz agora arrazar essa derradeira emboscada de um senado democratico, que se atreve a pactuar com os mais escandalosos monopolios. Portanto, se os democratas estão dispostos a aproveitar a lição, devem quanto antes tratar de corrigir os enormes erros e defeitos da sua tarifa, de maneira que agrade ao povo.»

William Wilson, o auctor do primitivo projecto, pensa do mesmo modo:

«Admittir que o povo, diz elle, quizesse agora castigar o partido democratico, por fazer aquillo para que lhe dera plenos poderes, é duvidar da sua intelligencia e rectidão. O que o povo quiz foi reprovar a pouca coragem e zelo com que o partido desempenhou a sua incumbencia e tornar, assim, todo o partido responsavel pelo mau procedimento de alguns de seus representantes.»

No entanto, os republicanos vão cantando victoria e preparando-se para empolgar o poder, na eleição presidencial de 1896.

Apresentam-se desde já como candidatos ao mais alto cargo da Republica o ex-presidente Harrison, o governador de Ohio, McKinley (auctor da antiga tarifa proteccionista) e o ex-presidente da Camara dos representantes, Thomaz Reed.

Mas o que não se sabe é o uso que o partido republicano pretende fazer, até 1896, da grande maioria que as ultimas eleições lhe deram na Camara dos representantes.

E' justo que o mandato popular comece sem demora a ser executado. Mas qual é verdadeiramente o mandato de 6 de novembro?

Restaurar a tarifa McKinley?

Restituir 6 milhões de dollars á verba das pensões?

Continuar a comprar prata e augmentar a cunhagem deste metal? Eis o que é difficil e perigoso decidir.

—A commissão nomeada pelo governo para estudar as causas da grande gréve de junho passado, apresentou já o seu relatorio, no qual attribue a maior culpa á Companhia Pullman, em não attender ás justas reclamações dos seus empregados.

A commissão conclue por propôr:

1.º Que se nomeie um Tribunal nacional de gréves, composto de tres membros, para que, no caso de demanda entre os patrões e a sociedade operaria ou corporação de officios, obrigue cada uma das partes a nomear um representante, que, como membro temporario da mesma commissão, possa coadjuval-a na resolução ou composição do pleito.

2.º Que, emquanto durar o pleito, seja prohibido aos patrões despedir os seus empregados, excepto por motivos de incapacidade, violação da lei ou falta de cumprimento de deveres; e bem assim que, emquanto durar o pleito, seja prohibido ás sociedades operarias e corporações de officios ordenar ou sustentar gréves contra a outra parte.

3.º Que, nos seis mezes que decorrerem depois da decisão de qualquer pleito, seja prohibido aos patrões despedir empregados, para em seu logar admittir outros, a não ser pelos motivos supramencionados.

4.º Que, do mesmo modo, e durante egual periodo, seja prohibido aos empregados deixar o serviço, sem terem notificado, por escripto e com 30 dias de antecedencia, a sua intenção aos patrões.

— A' imitação do que se fez em New-York, os bons cidadãos de Chicago tratam de organisar associações, afim de se opporem aos desmandos, abusos e prevaricações da policia local, cuja corrupção é mais escandalosa ainda que a da outra.

— O doutor Gibbons, medico em Syracusa, requereu ao governador do Estado de New-York auctorisação para fazer uma experiencia de resuscitar o cadaver de um criminoso, condemnado a morrer por electrocução, experiencia que teria de ser feita logo depois do verificado legalmente o obito. Mandando o governador o requerimento a informar pelo procurador geral, este respondeu que, na sua opinião, nem o governador do Estado, nem o superintendente das cadeias tinham auctoridade para entregar o cadaver de um condemnado ao dr. Gibbons ou a outro qualquer individuo, que não seja parente do morto. Que, portanto, a não haver parente que o reclame, a obrigação da auctoridade é enterrar o cadaver, conforme manda a lei, no cemiterio da cadeia, com bastante cal virgem na cova, para que fique consumido em pouco tempo, não podendo do modo algum emprestal-o para experiencias.

Isto é o que se chama responder com a lei na mão, e deitar o raciocinio para traz das costas.

Pois, pondo mesmo de parte os interesses da sciencia e da humanidade, imagine-se que é um parente do condemnado que reclama o cadaver, que o recebe e entrega logo ao dr. Gibbons, o que este o resuscita. Como perante a lei a verificação legal do obito é a *ultima ratio*, segue-se que o redivivo continuaria a ser considerado morto e bem morto, para todos os effeitos, e não poderia ser outra vez executado nem doutra fórma castigado, pelo seu crime, mas simplesmente enterrado (vivo) com cal bastante na cova, para o consumir depressa, na fórma da lei.

Cesar Ribeiro

O pessoal do escriptorio e officinas desta folha cumprimenta, no começo do anno novo, com a mais effusiva cordialidade, o seu chefe, exemplo raro de amor ao trabalho, fazendo votos pela sua felicidade e da exma. familia.
1-1-95.

Correio Paulistano

Em consequencia de demoras que sobrevieram á mudança e installação das novas officinas daquelle collega, só amanhã póde reapparecer.

Seja bemvindo.

O dr. Bernardino de Campos perdôa hoje aos reos João Thomaz Ferreira e Benedicto Thomaz Ferreira o resto da pena a que foram condemnados.

Bôas festas.

Recebemos:

Da Companhia Antarctica Paulista, uma caixa da sua deliciosa cerveja;

Dos srs. Rodrigues de Mello & C., uma folhinha de desfolhar, em lindo chromo;

Da typographia Vanorden & C., um primoroso *Rêve* illustrado, contendo o calendario do anno e bellas maximas em excellentes versos francezes;

Da casa Hubmayer, do conceituado leiloeiro Aurelio Vaz e dos srs. A. Frederico Schulze & C., cartões de felicitações.

A todos desejamos as maiores felicidades, no anno que hoje começa.

Nova casa bancaria.

Os srs. dr. Henrique dos Santos Dumont, barão de Ibitinga e Antonio Luiz Tavares constituiram, como socios solidarios, a firma Dumont & C., com matriz nesta capital e agencias em Santos e Campinas, para todas as transacções bancarias.

Prosperidades.

Foram concedidos tres mezes de licença, afim de tratar da sua saúde, ao bacharel João Brasiliense Leal da Costa, promotor publico de S. Simão.

Dos srs. Ernesto Rheingantz & C., negociantes desta praça, recebemos tres vidros de extracto de carne, excellente producto da industria nacional e que é indispensavel aos convalescentes, aos viajantes e a quem quizer um bom caldo por pouco dinheiro.

Agradecidos.

A Secretaria da Justiça demittiu, a bem da moralidade publica, e por proposta do commandante geral da força publica, o alferes em commissão, Luiz Antonio Nunes de Oliveira.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

A assembléa geral dos obrigacionistas daquella companhia, reunida em Paris, elegeu membros do conselho de administração os srs. Bayard, chanceller da legação de França em Lisbôa, Boyer, Bureau, conselheiro Pereira Carrilho, Enders, Kergatt, Leroy Beaulieu, Richemond e Rostang.

Estavam representadas cêrca de 300 000 obrigações de 3 e 4 %.

Por parte dos obrigacionistas allemães já tinham sido eleitos para o mesmo cargo os srs. dr. Alves de Sá, advogado em Lisbôa, e Henrique Daenhonardt, consul da Allemanha nesta ultima cidade.

Mais uma lição de direito internacional.

Sob esta rubrica, uma das folhas mais importantes de Lisbôa, referindo-se ao que succedeu com um navio americano que deu asylo ao dictador da Republica do Salvador, a seu irmão e mais individuos, que só por aquelle modo puderam escapar ás represalias de uma revolução triumphante; e observando que, tendo havido exigencia de extradição dos asylados por parte do governo do Salvador, a Côrte Suprema dos Estados-Unidos restituiu á liberdade os mesmos asylados,—chama a confronto com este nobilissimo procedimento o que tem tido o governo portuguez para com Augusto de Castilho.

Sociedade Beneficente dos Empregados Publicos.

Na reunião effectuada no dia 30, desta sociedade, foram eleitos para fazerem parte da sua nova administração, em 1895, os seguintes srs.:

Assembléa geral

Presidente, capitão Lino Gonçalves Peres.

Vice-presidente, major Fabiano Martins de Siqueira.

1.º secretario, Vicente Cicero dos Santos.

2.º dito, tenente Manoel Alves Ribeiro.

Directoria

Presidente, Achilles Spilborghs.

Vice-presidente, major João Souza Amaral Gurgel.

Thesoureiro, capitão José Isidro Gonçalves Neves.

1.º secretario, José Guilherme da Costa.

2.º dito, Francisco de Mattos Pimentel.

Procurador, Antonio Vieira Braga.

Na mesma reunião foi lido o parecer da Commissão de contas, demonstrando existir um saldo de 7:295$470, devendo realisar-se hoje a posse dos novos eleitos.

A instrucção em Portugal.

Naquelle mimoso e malaventurado paiz, que tem a antonomasia de *Fidelissimo*, ha 1.300 freguezias onde se não professa a instrucção primaria.

Em compensação, ha lá um exercito que absorve uma verba passante de 6.000 contos de réis fortes.

***Ditosa condição, ditosa gente!* como exclamava o epico dos *Lusiadas*.**

BAHIA

UM SOLDADO ASSASSINO—GENERAL SANTOS DIAS—NOTICIAS E BOATOS—GATUNICES E DISTURBIOS—NECROLOGIA.

A falta de disciplina de que se resente actualmente a policia daquelle Estado, e sem a qual não póde subsistir em parte alguma do mundo força armada, originou um crime, revestido da mais cruel ferocidade.

Dentro do quartel da Policia e a poucos metros de distancia do local onde se achava o respectivo coronel-commandante, dous soldados passavam o tempo de folga a jogar!

Suscitando-se entre os jogadores pequena questão, por causa da miseravel quantia de 80 réis, um delles, José Francisco de Campos, saca de uma navalha e crava-a até ao cabo no peito do seu parceiro e camarada, Deodoro José dos Santos.

Emquanto este, ferido mortalmente, estrebucha, nas vascas da agonia mais cruciante, o feroz assassino sae a porta do quartel e toma apressadamente um bond da linha circular.

A noticia do delicto corrêra, porém, com tal velocidade, que pouco adeante, dentro do mesmo bond, o malvado foi preso e conduzido ao quartel, theatro do crime.

—A chamado do governo federal partiu, a bordo do vapor *Olinda*, para o Rio, o general Santos Dias, ex-commandante militar do 3.º districto.

O brioso militar deixou alli as maiores sympathias, pelo modo correcto e patriotico com que evitou a perturbação da paz de que goza a população da capital e que esteve por mais de uma vez prestes a ser alterada.

—No Hotel das Nações, onde se achava hospedado, enlouqueceu repentinamente o dr. José Manoel Cavalcante de Almeida.

O infeliz fôra atacado de beriberi, nas vesperas de assumir a jurisdicção de uma das comarcas do Estado.

—Alguns marinheiros nacionaes embarcados no couraçado *24 de Maio* desertaram, ignorando-se o seu destino.

Os presos recolhidos á cadeia de Ilhéos tambem se evadiram na noite de 16 do passado, não tendo sido possivel apanhal-os.

Os tratantes levavam azas nos pés!

—Foi preso o sargento do 5.º batalhão de policia, Alfredo Barboza de Miranda, por ter ferido, a facadas, o alferes do mesmo corpo, José Angelo Moreira.

Ignoramos os motivos que levaram aquelle inferior a tentar contra a vida do referido alferes.

—Corriam com insistencia, alli, varios boatos referentes á politica que o governo da União resolveu seguir no Rio-Grande.

Aquelle, porém, que corria com mais visos de verdade, referia-se a dous regimentos federaes que se haviam recusado a seguir para aquelle Estado do Sul, infelicitado, ha já tres annos, pela guerra civil.

Affirmava-se tambem que o ministro da Guerra ordenára o embarque immediato de um dos regimentos alli de guarnição.

—O major do 5.º batalhão, Augusto Monteiro da Franca, recebeu em sua casa, a horas mortas, a visita de um dos mais audazes gatunos daquella capital.

Ao perceber a existencia do tão *illustre cavalheiro* dentro de um dos compartimentos de sua residencia, procurou aquelle official por todos os meios obrigal-o a acceitar a sua *hospedagem*.

O *cavalheiro*, porém, procurando escapar-se a tão gentil offerecimento, foi, não se sabe bem como, cahir da janella sobre as lanças da grade do jardim, onde se feriu gravemente.

Coitado!

—Continuam as desordens e perseguições no interior do Estado. Raro é o dia em que não partem da capital fortes contingentes de policia para suffocar disturbios que se estão reproduzindo com caracter reivindicador.

Affirma-se que tudo isto são os fructos da politica seguida pelo governador do Estado.

—Falleceram: D. Maria Anna Sodré Pereira, na flôr da juventude, com 17 annos apenas; o capitão Geraldo Lopes da Silveira, o negociante francez J. Baptiste Bizet, e o capitão J. Apollinario Rodrigues dos Santos, veterano da Independencia.

(Das folhas locaes).

Falta de agua.

Escrevem-nos:

«Superintendencia das Obras Publicas do Estado de S. Paulo — Secção de **Agua e Exgottos, em 31 de dezembro** de 1894.—Ao illustre sr. redactor d'*O Commercio de São Paulo*. — Relativamente á carta do dr. Frederico Abranches, publicada na vossa conceituada folha de hontem, 30, cumpre-me informar-vos de que a Repartição Technica de Aguas e Exgottos, attendendo sem demora á reclamação, que lhe foi feita em 29, de *falta de agua*, enviou á casa de residencia do dr. Abranches, rua Senador Feijó, n. 21, ás 3 horas da tarde, um empregado que verificou não faltar agua, encontrando, porém, o registro fechado, deixando-o assim, como lhe compria, porquanto, segundo o estabelecido, cabe inteiramente á Repartição Fiscal de Aguas (largo do Palacio, n. 7, gerente, dr. Everardo de Souza), que teve conhecimento do **facto, providenciar para a abertura da agua, especialmente quando se reconhece ter sido o abastecimento interrompido por motivos que só por ella podem ser conhecidos.—Ao vosso dispor, etc. JOSÉ PEREIRA REBOUÇAS.»**

—«Repartição Fiscal do Serviço de Aguas.—S. Paulo, 31 de dezembro de 1894.—Ao sr. redactor do *Commercio de S. Paulo*—Nesta. — Em solução a uma reclamação, por carta, inserta em vossa folha de hontem, cumpre-me informar-vos que o sr. dr. Frederico Abranches, residente no predio n. 21 da rua do Senador Feijó, já compareceu perante esta Gerencia, que lhe deu as explicações precisas e devidas providencias.—Com estima, subscrevo-me, etc.—EVERARDO DE SOUZA, gerente.»

Do regresso de sua viagem á Europa, chegaram a esta capital o honrado capitalista sr. José Pinto Monteiro da Silva e sua exma. esposa.

Os nossos cumprimentos.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Chegou, como noticiáramos, áquelle porto o dr. Martim Francisco, sendo esperado por numeroso grupo de amigos, ao som dos vivas mais enthusiasticos e do estrugir dos foguetes.

E' muito merecedor destas e outras provas de amizade aquelle cavalheiro.

—Com a entrada do calor, tem augmentado a concorrencia de visitantes aos bellos arrabaldes do Guarujá e Nova Cintra.

São logares muito futurosos, pela sua situação privilegiada.

—Não temos recebido a *Tribuna do Povo*.

—O prefeito municipal ordenou aos medicos municipaes que exerçam severa fiscalisação no fabrico do pão, por ter conhecimento de que alli existe em poder de alguns padeiros farinha avariada.

Muito bem!

—Tomou posse do cargo de chefe da 1.ª secção da Alfandega santista o sr. Vulpiano Cavalcante de Araujo.

CAMPINAS

No bairro do Chapadão, proximo áquella cidade, appareceu o cadaver de um individuo de côr preta.

Os medicos tratavam de investigar a causa da morte, pois que exteriormente não se verificou ferimento algum.

—Mais um suicida:

O carroceiro suisso Jacob Martinez, desgostoso da vida, enforcou-se dentro do proprio quarto em que dormia.

—A auctoridade policial daquella importante cidade anda em averiguações sobre uma denuncia que recebeu, narrando o assassinato do preto Candido, no bairro dos Souzas.

—Com grande prejuizo para o publico, estão interrompidos os concertos que a Intendencia local mandou fazer na ponte que dá passagem na Aguada das Campinas Velhas.

TAUBATÉ

Estiveram imponentes as festas do *Collegio Bom Conselho*, presididas pelo bispo desta diocese, D. Joaquim Arcoverde.

—No *Externato S. José*, sob a presidencia do chefe do episcopado, tambem se realisou a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

—O nosso collega do *Jornal do Povo* publica, no seu numero de 30 de dezembro ultimo, onze bellas quadras sob a epigraphe *Placido de Abreu*.

Muito gratos ao auctor, que se esconde sob as iniciaes F. M.

PIRACICABA

O agente postal daquella localidade não usa de egual civilidade para todos aquelles que procuram aquella repartição.

Um destes dias, procedeu incorrectamente com o sr. Joaquim Ferraz do Amaral, homem edoso e bem educado, obrigando-o a procurar as folhas da localidade, ás quaes se queixou do indelicado funccionario.

—Fracturou uma perna o ponto da Companhia Moreira de Vasconcellos, na occasião em que se divertia no circo que alli se acha.

S. CARLOS DO PINHAL

Trata-se de fundar uma casa de educação de primeira ordem, para meninos, cuja direcção será confiada a importante congregação religiosa.

—Iniciou o seu quinto anno de honrosa existencia a *Ordem e Progresso*, daquelle importante municipio.

Acceite o collega os nossos parabens.

GUARATINGUETÁ

Completou nove annos a *Gazetinha*, que tanto se tem esforçado pelo adeantamento daquella cidade.

SOROCABA

Pedro dos Santos assassinou, em legitima defeza, um individuo de nome Tuneum, na occasião em que este o aggredia.

O crime deu-se no bairro dos Pereiras.

Internato de Orphans.

Eis o officio dirigido ao revm. sacerdote, sr. Camillo Passalacqua, pelos honrados commerciantes que obtiveram donativos para aquella casa de caridade:

«Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada por v. revm. para angariar entre os seus amigos do commercio donativos para a manutenção do humanitario *Internato de Meninas Orphans*, estabelecido nas Palmeiras, têm a honra de pôr á disposição de v. revm. a quantia de 20:729$500, que se acha em seu poder, de accôrdo com as listas de subscripção que possuem e serão publicadas.

Dando por terminada a sua missão, os abaixo assignados pedem venia para juntar ás suas felicitações a v. revm., pelo resultado lisonjeiro obtido no desempenho do honroso encargo que lhes foi conferido, os seus agradecimentos á benemerita classe commercial de S. Paulo, que, apezar de tão sobrecarregada, acudiu generosamente ao seu appello, ligando assim seu nome á util instituição que v. revma iniciou e provando mais uma vez que não é em vão que se pede o seu auxilio para beneficiar a pobreza.—Deus guarde a v. revm. S. Paulo, 27 de dezembro de 1894.—A Commissão:—Domingos Loureiro da Cruz—José Theophilo Vilhena Fagundes—Arnaldo Monteiro—João Francisco Parada—Deixa de assignar o sr. Antonio Luiz Tavares, por estar ausente.»

Movimento dos doentes do Hospital de Isolamento, durante o dia 30 de dezembro proximo passado:

Existiam 2.
Entraram 3.
Existem 5.

—Em Queluz, onde esteve em commissão o dr. Paulo Bourroul, foi-lhe feita, ao retirar-se, por parte dos habitantes dalli, uma significativa e honrosa manifestação.

—Do Cruzeiro tambem já regressou o dr. Evaristo da Veiga.

Do *Brasilianische Bank für Deutschland*, de Hamburgo, recebemos circular participando nos a abertura de sua filial em Santos.

Agradecidos.

PALCOS E SALÕES

MATINÉE

Em beneficio da Maternidade da capital, offerecida pelos proprietarios e orchestra da *Paulicéa*, realisa-se alli hoje uma esplendida *matinée*, para a qual ha mui poucos cartões disponiveis.

No intervallo da 1.ª á 2.ª parte, a graciosa menina Irene Silva recitará *A boneca de Lucia*, poesia do sr. Damasceno Vieira.

Para tão humanitaria instituição como é a Maternidade, ninguem deverá recusar seu obulo.

A *matinée* é offerecida ás senhoras paulistas.

PROGRAMMA

1.ª PARTE

1.º J. PAER—*Sargino* (ouverture)—ORCHESTRA.

2.º E. GILLET, a) *Sommeil d'Enfant*
b) *Au moulin*, para quintetto de arcos.
Pelos srs. Martini, Superbi, Cazella, Rocchi e Barabani

3.º L. VAN BEETHOVEN—*Trio Serenata* (OP. 8), para violino, violeta e violoncello.
a) *Alegro*, Martini
b) *Adagio e Scherzo*, Cazella
c) *Minuetto*,
d) *Tema con variazioni* e Rocchi
e) *Finale*

2.ª PARTE

1.º C. MORLEY—*Gavote de la Reine*... ORCHESTRA.

2.º W. MOZART—*Quartetto XIX*
a) *Alegro*, Martini
b) *Romanza*, Superbi
c) *Minuetto*, Rocchi
d) *Rondó*, Cazella

3.º C. GOUNOD—*Bacchanale de Philemon et Baucis* ORCHESTRA

∴

Do sr. Eugenio Hollender, o inexhaurivel, recebemos mais duas musicas para piano—*Bonança*, schottisch, por D. Amalia E., e *Aldo*, valsa, pelo sr. Eduardo Velho da Silva.

Onde irá o sr. Hollender buscar tanta musica... dançante?

Emquanto não nos revelar o mysterio, vá recebendo os nossos agradecimentos.

∴

Terá logar depois de amanhã, 3, conforme noticiámos ha dias, o brilhantissimo concerto organisado em beneficio do *Hospital Umberto I* e no qual tomam parte o illustre pianista Amilcare Zanella e a graciosa *contessina* Gabriella Brichanteau.

No dia do concerto, publicaremos o seu programma.

∴

Em Berlim, um violino comprado por alguns marcos por um *brocanteur* foi reconhecido como sendo um Amati authentico, e revendido pela quantia de 6.000 marcos. Ha quem offereça por elle 10.000 marcos!

∴

Apezar de ter vivido pouco, Schubert deixou 603 *lieder* conhecidos, dos quaes uma parte consideravel nunca foi publicada. A casa Breitkopf e Haertel, de Leipzig, emprehendeu uma edição completa dessas canções, em dez volumes, para a qual foi preciso comprar 415 manuscriptos autographos do Schubert.

∴

Os chinezes desforraram-se da invasão japoneza, invadindo os theatros de Londres. Verdade seja que na peça do *Toole's Theatre—A Trip & Chinatown* (uma excursão ao quarteirão chinez)—só o enredo é chinez. Ha, nessa peça, um «homem que está com um pé na sepultura», como diz o programma; passa o tempo a tomar a sua temperatura, o que, afinal, não deixa de ser monotono.

No *Trafalgar Square Theatre*, outra peça chineza, *The Chinaman*, serie de extravagancias que não merecem ser contadas. O actor John Tresahar deu-se muito trabalho para fazer rir o publico, o que se comprehende, pois que é o auctor da peça.

∴

Na Opera gran-ducal de Carlsrühe, foi representada uma nova opera em tres actos, *Ingwelde*, de Schillings, que foi recebida com enthusiasmo. Parece que é a melhor imitação da maneira de Wagner, que os jovens compositores allemães produziram, desde a morte desse genio.

∴

Para beneficio da atriz Maria das Dôres Polla, subiu, pela primeira vez, á scena no *Principe Real*, de Lisbôa, o drama em 1 acto—*Dous filhos*, original de José Fernandes Bremon, traducção de Affonso Gomes.

A peça é uma pequena lição de moral a um sceptico, para quem não ha crenças, nem patria, nem amor de mãe.

Além deste drama, que, a julgarmos pelos jornaes de Lisbôa, pouco merecimento accusa, representou-se tambem no mesmo beneficio o drama em 3 actos, *O visconde de Almorol*, novo trabalho—original ou imitação—de Baptista Machado.

Parece que Baptista Machado não foi muito feliz nesta sua nova peça. E' uma familia fidalga, cheia de bailes, concertos e quejandas folias. Entre algumas scenas excellentes, ha muitas outras que estão abaixo do talento dramatico do auctor.

Morte subita num baile.

No baile que o sr. Camillo Sá Pinto Sotto-Maior, do Porto, deu em sua casa, no dia 2 de dezembro, falleceu de morte repentina, quando dançava uma valsa, D. Maria Amelia Archer, de 20 annos de edade.

Mercado central de productos agricolas em Lisbôa.

Em principios de dezembro, inauguraram-se as secções de venda de vinhos, alcooes, vinagres e azeites, do novo mercado de vinhos, installados no edificio do mercado central de productos agricolas, em Lisbôa.

Foi uma providencia muito acertada e de summa vantagem para os viticultores portuguezes.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Fechou o *Jockey-Club* o anno sportivo de 1894, com a sua 34.ª corrida, realisada domingo ultimo, onde o facto sensacional foi a *tacada* de *Rose d'Or*, batendo facilmente a velozes *Bessina, Santa Fé* e *Naufrago*. Aos 11 corajosos que a distinguiram, arriscando cada um os seus 10$, favoreceu ella com o rateio de 255$, o qual, nos tempos que correm, deve ser considerado como muito bôas festas.

A não ser isso, e as irregularidades commettidas pelos *jockeys* Raymundo e Mario de Souza, nada mais occorreu de notavel e os pareos deram-se como abaixo vão descriptos:

1.º pareo—Logo após a sahida, *Ledo* (Best) tomou a ponta, apezar dos ingentes esforços de *Thetys* para com elle emparelhar. Na recta fronteira, esta cedeu o 2.º logar a *Clementina* e de novo reconquistou-o á chegada, sendo ambas muito castigadas nessa occasião. *Ledo* chegou firme em 1.º, sem o menor castigo.

Tempo dos 1.609 metros, 110".
Poules: 19$800, 20$ e 21$900.
Não correu *Verbena*.

O 2.º pareo, com a retirada do *Ibitina*, ficou reduzido a um *match* entre *Marcial* (Raymundo) e *Guaraciaba*. Como era de prever, o brioso rosilho ganhou de ponta a ponta. Não nos agradou, porém, a sua corrida, feita em mau tempo, e tocado na bôcca, á chegada. Involuntariamente, lembramo-nos de que, infelizmente, é verdadeiro o dictado francez: *tout passe, tout casse, tout lasse*.

Tempo dos 1.715 metros, 116".
Poules: 11$300.

O 3.º pareo foi a *tacada*. Dada a sahida em bôas condições, *Rose d'Or* (Japecanga) tomou a ponta, seguida da *Bessina, Naufrago* e *Santa Fé*. No fim da recta opposta, *Bessina*, depois de muito pequena lucta com *Rose d'Or*, tinha-lhe tomado a ponta, quando, á chegada, esta, vergastada, bateu, com certa facilidade, a sua veloz competidora, para chegar firme ao vencedor, tendo percorrido os 1.609 metros no esplendido tempo de 103".

Bessina, 2.º, a um corpo da 1.ª, *Santa Fé* a um corpo desta, e *Naufrago*, a meio corpo do 3.º.
Poules: 255$, 38$100 e 14$.
Não correu *Casulo*.

No 4.º pareo, coube a victoria a *Casulo*, que, ajudado por *Pocker*, seu companheiro de *box*, difficilmente bateu *Vivandeira*, infelizmente desgarrada por este, na recta opposta, e por aquelle, na curva de chegada. Os *jockeis* que pilotaram esses 2 cavallos foram multados em 300$ cada um. *Vivandeira* foi optimo 2.º, a meio corpo de *Casulo*, e *Pocker* 3.º. *Tarantula* e *Jefferson*, distanciados.

Tempo dos 1.610 metros, 106".
Poules: 13$600, 10$ e 10$.

No 5.º pareo, *Abaeté* tomou a ponta, seguido de *Saint Rock* e este de *Vandinha*. Assim correram os animaes até a entrada da recta opposta, onde a egua passou para a frente. No final, porém, dessa recta, os dous cavallos bateram-na e viram em lucta renhida, corpo a corpo, até o poste da milha, onde foram de novo batidos por ella, cujo *jockey*, José Balbino, soube aproveitar-se da lucta travada. A egua ganhou com alguma sobra, *Saint Rock* 2.º e *Abaeté* 3.º.

Tempo dos 1.715 metros, 115".
Poules: 29$500, 12$300 e 10$800.
Não correu *Leviathan*.

Finalmente, no ultimo pareo, *Improver* tomou a ponta, seguida de *D. Estella, Fulminante* e *Corytiba*. No meio da recta fronteira, *D. Estella* forçou sobre *Improver* e tomou-lhe a vanguarda, que sustentou até o poste da milha, mais ou menos. Ahi foi alcançada por *Fulminante* (Rajustino), que ganhou a corrida, tendo feito os 1.610 metros em 105".

D. Estella, apezar de mal corrida, em nossa opinião, foi bom 2.º, *Corytiba* 3.º e *Improver* 4.º.
Poules: 19$600, 13$ e 12$600.
Não correram *Milano* e *Fulminante*.

Sabbado, á noite, chegou do Rio a egua *Ibitina*, mas devido ao pessimo serviço da Central, teve de pernoitar sexta-feira no Cruzeiro, não se apresentando por isso em condições de correr domingo.

—

Milano e *Fulminante* estão mancos e este com forte fomentação nas mãos.

Por conta da Sociedade Promotora de Immigração desta capital, acham-se em viagem os vapores *Attività*, com 1.300 immigrantes; *Espagne*, com 300; *Alacrità*, com 1.100, e *Maranhão*, com 1.500.

Movimento litterario em Portugal.

—Vai ser reeditado o livro *A Hollanda*, o mais perfeito de toda a obra critica e litteraria de Ramalho Ortigão.

—Como é geralmente sabido, foi a infanta portugueza D. Leonor, filha de D. Duarte, a progenitora da actual casa imperial da Austria-Hungria. Reconstituindo a figura gentilissima desta infanta, conservada tão sympathicamente na historia e na tradição da Europa Central, o illustre escriptor portuguez Luciano Cordeiro acaba de publicar um livro interessantissimo, sob o titulo de *Uma sobrinha do infante, imperatriz da Allemanha e rainha da Hungria*.

—Bulhão Pato accrescentou ás suas *Memorias* um volume, que subordina ao titulo de *Homens politicos*.

—O jornalista Almeida Campos tem no prelo um volume de versos, que intitula *Rosas*.

Fallecimentos em differentes povoações de Portugal.

Barcellos, Constantino Gomes da Motta, de Gilmonde, e Manoel Fernandes de Faria, de Barcellinhos; *Braga*, D. Rita Isabel de Freitas Fernandes Guimarães, esposa do sr. Seraphim Antunes Guimarães, antigo commerciante no Brasil; *Chaves*, Antonio Vieira da Silva Pereira, alferes de infanteria 19; *Faro*, a esposa do sr. Joaquim Gibiló; *Lisbôa*, marquez de Pomares e Antonio José dos Santos, antigo commerciante na Bahia; *Setubal*, Antonio de Moura e Brito e Manoel Luiz dos Santos; *Tavira*, Antonio Felix Estacio, João Domingos Palermo e João Rodrigues Conteno.

Homenagem a um benemerito.

Na cidade portugueza da Guarda, inaugurou-se, no dia 4 do passado, um soberbo mausoléo, erguido, por subscripção publica, ao medico Francisco Maria de Barros e Vasconcellos da Cruz Sobral, que se tornou altamente benemerito da humanidade, por occasião da epidemia typhoide que em 1883 assolou algumas povoações da falda norte da Serra da Estrella, nomeadamente a villa de Manteigas.

O mausoléo compõe-se de uma pyramide de granito, de 12 metros de altura e 7 metros quadrados de base.

A 6 metros assentam duas estatuas de pedra lioz, representando a *Fama* e a *Gloria*, as quaes sustentam o medalhão do dr. Sobral, em marmore de Carrara, emmoldurado por um aro de marmore preto, da Belgica.

Ao acto da inauguração assistiram representantes da Sociedade Medica de Lisbôa e de differentes jornaes.

Discurso

Magalhães de Azeredo, o joven escriptor que, durante o seu curso de direito na nossa Academia, achou varias occasiões de manifestar os dotes oratorios de que dispõe, teve a captivante lembrança de offerecer a esta redacção um exemplar do discurso que, sobre José de Alencar, pronunciou no Cassino Fluminense, por occasião do festival concerto alli realisado em 1.º de dezembro do anno passado.

Constitue um bem impresso folheto de 31 paginas, que dedicou á exma. sra. D. Georgiana de Alencar, viuva do illustre litterato cearense.

Escripto em linguagem alevantada, em que a fórma se impõe, artisticamente burilada, á attenção do leitor, o discurso que temos em mãos é um estudo ligeiro sobre o fecundo e saudoso romancista, e que muito recommenda as aptidões do sr. Magalhães Azeredo para a nobre carreira das lettras.

Agradecidos.

Com destino ao nosso Estado, a Companhia Metallurgica e Constructora entregou material, ha mais de dous mezes, na estação do S. Diogo, no Rio, e, como não póde soffrer por mais tempo tal demora, vai fechar as suas officinas.

Tudo caminha ás mil maravilhas.

INFORMAÇÕES

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames de hontem:

4.ª SÉRIE JURIDICA
Plenamente
Antonio Benedicto Valladares Ribeiro.
Antonio Salgado Bicudo.
Marianno Rodrigues de Siqueira.
Alfredo Mario Vieira.

—

Amanhã, serão chamados a prova oral da

4.ª SÉRIE JURIDICA
(*Sala n. 2, ás 11 horas*)
João Jorge de Siqueira Franco.
Manoel Faustino Correia Junior.
Antonio Amador de Godoy Moreira.
Antonio Martins da Silva.

3.ª SÉRIE DE SOCIAES
(*Sala n. 8, ás 8 horas*)
Prova escripta para os alumnos que se habilitaram.

—

Receberam o grau de bacharel:
Em *sciencias juridicas*, os srs.:
Antonio Carlos de Assumpção.
Erasmo Teixeira de Assumpção.
Em *sciencias sociaes*, os srs.:
Antonio Carlos da Rocha Fragoso.
João Bentley Junior.
Hygino Chaves de Camargo.
Raul Chaves de Camargo.
Eloy de Miranda Chaves.
João Pereira Monteiro Junior.
Trajano Tolentino.
Em *juridicas* e *sociaes*, os srs.:
Jayme Soares do Nascimento.
Theophilo Ribeiro de Andrade.
Benedicto Ferraz de Camargo.

CURSO ANNEXO

Resultado dos exames de hontem

FRANCEZ
Simplesmente
Felix Pastana.
Não compareceu, á oral, 1.

GEOGRAPHIA
Simplesmente
Theodomiro de Toledo Pisa.
Antonio de Sá.
Reprovados, 2.

PORTUGUEZ
Plenamente
Mario Ribeiro Guimarães.
Theophilo Teixeira Alves de Azevedo.
Pedro Oswaldo de Albuquerque Lima.
Oscar Weinschenck.
Carlos Luiz Osorio Mascarenhas.
Julio Cesar Endrizzi.
José Xavier do Amaral Mendonça.
Olympio Romeiro.
Victor Deocleciano Ribeiro.
Alfredo Lange Adrien.
Benedicto de Paula Rodrigues.
Simplesmente
Antonio Jacintho da Silva Sobrinho.

HISTORIA NATURAL
Plenamente
Luiz do Nascimento Gurgel.
Simplesmente
Flavio de Barros Franco.
Basileu Soares Muniz.
Levantaram-se da oral, 3.

LATIM
Simplesmente
Alberto de Oliveira Coutinho.
Indalecio da Silveira Mello.
Persano Pacheco e Silva.
Alberto Simonardo R. dos Santos.
Caio Egydio de S. Aranha.
Felix Pastana.
Benedicto Marcondes.
Edmur de S. Queiroz.
José Rodrigues Ferreira.
José Joaquim da S. Junior.
Retiraram se da oral, 2.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA
Plenamente
Jeronymo Cunha.
José Joaquim da S. Junior.
Simplesmente
Mario Floriano de Toledo.
Jacintho de Souza.
João Barboza.
Arthur Abdon Póvoa.
Antonio Macedo Simões.
Alberto Simonardo R. dos Santos.
José Ferreira da Silva.
Luiz Mello Guimarães.

GEOMETRIA
Plenamente
Adolpho Vaz de Sampaio.

—

Amanhã haverá exames:
Para os matriculados:
Historia do Brasil, prova escripta, ás 11 horas, sala n. 4.
Geometria e Trigonometria, oral, ás 11 horas, sala n. 4.
Para os estranhos:
Portuguez, oral, ás 10 1|2, sala n. 5:
Tancredo Bicudo.
Benedicto Soares Hungria.
Antonio Ascendino Velloso Soares.
Manoel Jorge de Medeiros e Silva.
João Ribas de Avila.
Horacio Vaz Guimarães.
João de Barros Brotero.
Luiz de Lima.
Joaquim Villela dos Reis.
Antonio Vieira Marcondes.
Antonio Augusto Barrozo.
Lycurgo Moreira Sampaio.
Em seguida, haverá chamada para prova escripta, que começará do n. 125 em deante.
Geographia, escripta, ás 8 horas, sala n. 4.
Algebra, escripta, ás 12 1|2 horas, sala n. 6.

—

Rectificação ao resultado do dia 29:

PORTUGUEZ
Plenamente
Antonio Carlos Teixeira Junqueira.
Horacio de Azevedo Oliveira.
Augusto Saraiva.
Bento Eucão de S. e Castro.
Plinio Moraes.
Antonio de Paiva Azevedo.
José Amadeu Cesar.
Paulo Collet.
Alvaro Pereira de Mello.
Antonio Carlos de França Meirelles.
Simplesmente
José Augusto Querido.
Octaviano de Souza Nery.
Casimiro Mutte Filho.
Emilio Jorge Winther.
Reprovado, 1.

HYGIENE

O dr. Orencio Vidigal visitou 79 predios das ruas Bresser e Uruguayana, sendo encontrados todos em más condições.

Intimou o proprietario da casa n. 43, da rua Uruguayana, a remover grande quantidade de lixo, e fez igual intimação aos das casas ns. 59 e 70, da rua Bresser.

Pediu a desinfecção de toda a rua Bresser, na parte onde não existem exgottos.

O estado sanitario é bom.

—O dr. Espinheira visitou 46 casas nas ruas do Areal e Nothmann e tomou as precisas providencias afim de serem realisados os melhoramentos de que algumas dellas precisam.

Excellente, o estado sanitario do districto.

—O dr. Cunha Vasconcellos visitou 57 predios na rua dos Gusmões, não encontrando casa alguma em más condições hygienicas.

O estado sanitario é tambem satisfactorio.

—O dr. Arthur Seixas visitou 136 casas da rua do Gazometro, encontrando as de ns. 66 e 70 em más condições.

Visitou mais 20 casas da rua Monsenhor Anacleto, encontrando a quasi todas em regulares condições.

Fez, em ambas as ruas, diversas intimações.

Não encontrou doentes.

O estado sanitario é bom.

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensa matrimonial:

Pirassununga, a favor de José Vieira Neves e Bernardina Angelina Conceição.

—Provisão de exposição do SS. Sacramento na missa e procissão, nas festas de N. S. do Rosario e de São Benedicto, em Bragança;

Idem idem para Conceição dos Guarulhos, a requerimento do respectivo parocho;

Idem de sacristão da matriz de São José dos Campos, Joaquim Ferreira de Assumpção.

—Portaria nomeando procurador e zelador da capella de S. Sebastião de Pederneiras, filial a Fortaleza, Jesuino Moreira Almeida.

—Provisão nomeando procurador e zelador da capella do E. Santo Baburú, Fortaleza, Francisco Gomes das Pontas.

CORREIO

Hoje estará fechada a Administração dos Correios, do meio-dia ás 7 horas da tarde.

—Fecham-se malas amanhã, pelo vapor *Desterro*, para Paranaguá, Antonina, Desterro, S. Francisco, Itajahy, Rio-Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo-se registrados até ás 6 horas da tarde e correspondencia ordinaria até ás 10 da noite.

LEILÕES

Realisa-se amanhã o de magnificos moveis, espelhos, ornamentações, tapetes, reposteiros, porcellanas e outros artigos, na rua do Marechal Deodoro, n. 4, ás 11 1|2 horas, pelo sr. A. Vaz.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:
127 rezes;
62 porcos;
20 carneiros;
6 vitellos.

—

De 1.º a 31 de dezembro de 1894:
3.105 rezes;
1.108 porcos;
421 carneiros;
64 vitellos.

A renda no mesmo periodo foi de 16:971$800.

—

Durante o anno:

Receita	201:810$000
Despeza	89:09[illegible]
Renda liquida	112:711$253

Secção livre

Hotel S. José

N. 1 — RUA LIBERO BADARÓ — N. 1
(*Antiga S. José*)

Hospedes entrados no dia 29:
José R. C. Mello Junior
Pedro Fernandes Lara e senhora
José Dias de Aguiar Toledo
F. N. Nazareth Filho
Dia 31
Dr. José Vieira de Moraes
Dr. João Baptista de Moraes Vieira.

A' praça

Vendi um negocio de seccos e molhados aos srs. João Antonio Mariano e Francisco Precioso, na estação do Lageado.

Se alguem se julgar credor, apresente as suas contas até o dia 15 do corrente, pois, desta data em deante, não aceito reclamações.

1.º de janeiro de 1895.
3—1 ELIAS MONHANI

A Immigração em S. Bernardo

Tão judicioso é o ultimo periodo do artigo de fundo do *Estado de S. Paulo*, de 29 do actual, quão obnoxia é a noticia que se subordina á epigraphe supra e que sob o titulo «Notas e informações», do mesmo jornal, de 28, se nos offerece.

Na verdade, *os edificios quasi concluidos*, que existem em S. Bernardo (estação) e pertencentes á Companhia Industrial, *em liquidação*, e, sobretudo, o exame feito e o julgamento proferido *por quem não conhecia cousa tão aproveitavel e apropriada (!)*, é um verdadeiro achado, que concilia perfeitamente *muitos interesses*.

O honrado e bem intencionado Governo e o paciente Thesouro do Estado, porém, é que serão as victimas do tão sadiço e detestavel *conto do vigario*, se tal se realisar!

A estação do Pilar, ou outra qualquer das intermediarias entre Santos e S. Paulo, ainda sem nenhum impulso tendente ao seu desenvolvimento e, portanto, agora economica e vantajosamente aproveitaveis, não foi julgada favoravelmente nos exames!

....

Arranjaremos uma *companhia em liquidação* para qualquer dellas e encarregaremos algum interessado de examinar a propriedade e será preferida uma dellas.

X.

Advocacia

O dr. Antonio Dino da Costa Bueno, de volta do Rio de Janeiro, acha-se nesta capital, á disposição dos amigos e clientes, á rua dos Andradas 62, residencia, e á travessa da Sé, 11, escriptorio. 10—7

S. Carlos do Pinhal

EDUARDO DA SILVA TAVARES ÁS AUCTORIDADES SUPERIORES DO ESTADO

Pela transcripção nesta folha, no dia 30 do passado mez de dezembro, dos artigos publicados por mim na *Ordem e Progresso*, de S. Carlos do Pinhal, nos mezes de julho, agosto e outubro do anno de 1893, estão os meus compatriotas informados da causa primordial da minha injusta prisão, a 4 de novembro do mesmo anno, em pleno estado de sitio.

O juiz de direito daquella comarca, dr. Brito Bastos, irritado com o desassombro e justiça com que eu, nos referidos artigos, chamava a attenção das auctoridades e do publico para o mais impudente attentado juridico de que ha noticia no nosso paiz, e ao ver-se á beira do precipicio da sua deshonra profissional, de onde só conseguiu desviar-se á custa da minha prisão, tramada com o auxilio do delegado de policia dr. Francisco de Paula Novaes, com o provavel intuito do meu *desapparecimento* ou da minha deportação, com alto gravame da justiça que me assistia, que me assiste hoje mais que nunca, tornou-se, durante o desgraçado periodo da revolta da armada, um verdadeiro tyranno de aldeia, dispondo a seu talante da vida e da honra dos seus jurisdiccionados, praticando, apoiado na anormalidade da epocha, e em nome dos mais alevantados sentimentos civicos, o mais revoltante crime de que é capaz o individuo encarregado pela Lei de distribuir justiça:—abuso desregrado do poder, accusando, prendendo e perseguindo a innocencia, só porque ella exigia, em nome da Razão e do Direito, que lhe fossem entregues objectos que adquirira legalmente!

Não foram só os enormes soffrimentos que tive de curtir, durante os longos nove mezes nas prisões do governo federal e as avultadas despezas que fui forçado a fazer, para conseguir o menor objecto e auxiliar as pessoas que acudiram a alentar-me na desgraça e a coadjuvar-me nos repetidos esforços que se tornaram necessarios para obter a minha liberdade, que me trouxeram abalo consideravel á minha fortuna. Os abusos de toda a sorte praticados pelos meus inimigos — os proprios procuradores constituidos pela ameaça, como já é do dominio publico—accarretaram-me egualmente prejuizos que montam a elevada importancia.

E tal e tão complexa é a série de crimes de que tenho sido victima, que a sua exposição detalhada e documentada ha de vir a lume brevemente, em publicação que apresentarei pessoalmente ao illustre chefe da Nação, a quem irei pedir a justiça que me assiste, o que hei de alcançar, confiando na alta magistratura do meu paiz, cujo passado de raro puritanismo me conforta e enche de esperança.

A imprensa, que com tanta sympathia se referiu á minha prisão e soffrimentos, embora não quizesse, no seu papel conciliador, narrar por inteiro os attentados de que fui victima, sabe, pelos documentos que lhe forneci, além de outros que existem na Secretaria da Policia da capital federal e que foram lidos pelo marechal Floriano Peixoto, que tudo quanto tenho avançado é a expressão da verdade, na sua maior inteireza.

Fiquem certos os meus perseguidores de que tudo ha de apparecer por tal modo documentado, que as suas aleivosias hão de cahir, para honra da Verdade e gloria da Justiça.

Breve, voltarei ao assumpto, offerecendo ás mais altas auctoridades do Brasil e ao publico a leitura de documentos importantissimos.

S. Paulo, 1.º de janeiro de 1895.
EDUARDO DA SILVA TAVARES.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao sr. Dante Mannocci seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua de S. Caetano, n. 152, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade. Se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas até 4 de janeiro de 1895, visto retirar-se para fóra deste paiz.

S. Paulo, 31 de dezembro de 94.
MARIO PASQUINELLI.
Concordo: DANTE MANNOCCI.
3—1

A' praça

Eu abaixo assignado declaro que vendi a casa de pensão sita á rua do Commercio, ns. 27 e 29, ao sr. Manoel Varella, livre e desembaraçada de qualquer onus, tomando a responsabilidade do activo e passivo, até esta data, Frederico de Lemos. Quem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data, á rua Direita, n. 26, ourivesaria.

São Paulo, 31 de dezembro de 1894.
FREDERICO DE LEMOS.
3—1

INTESTINOS

O sr. Israel Lung curou-se de doenças dos intestinos e principalmente do figado, tomando as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Vendem-se em todas as pharmacias.

Cravinhos

Reginaldo Gomes Marques, socio da firma Marques & Victorino, deste logar, para os devidos fins, faz publico que d'ora em deante passa a assignar-se Reginaldo Marques Gomes, por assim ser de sua conveniencia.

Cravinhos, 27 de dezembro de 1894.
3—1 REGINALDO MARQUES GOMES.

A' praça

Todos aquelles com quem o Seminario Episcopal têm tido negocios e que se julguem credores do mesmo, queiram apresentar suas contas até o dia 10 de janeiro proximo.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1894.
O reitor,
3—1 MONSENHOR JOÃO SOARES.

Ao commercio

João David & Neves declaram nada dever nesta praça nem noutras da União, bem como no extrangeiro; e que, tendo de entrar esta firma em liquidação, desde a presente data, todas as suas compras futuras serão feitas a dinheiro á vista, não se responsabilisando por contas feitas, seja por quem fôr, em nome da firma.

S. Paulo, 1.º de janeiro de 1895.
3—1

A' praça

A. Trommel & C. participam que, tendo-se retirado para a Europa o sr. Max Kruss, cessou a procuração collectiva que tinham conferido ao mesmo e ao sr. Carl Burmester, ficando, desta data em deante, o ultimo com procuração bastante para tratar de todos os negocios da casa, na ausencia dos socios solidarios.

Santos e S. Paulo, 1.º de janeiro de 1895. 3—1

Companhia Sul Brasileira Territorial e Colonisadora.

Estando deliberada a venda das fazendas CANDELARIA, com cêrca de 500 alqueires de terra, 40 mil pés de café e terras proprias para mais do dobro; TERRA PRETA, com cêrca de 400 alqueires de terra medidas e 300 *pro indiviso*; S. FRANCISCO, com cêrca de mil alqueires de terra, da qual parte propria para plantação de canna em grande escala, e parte das mattas livres e propria para plantação de café (municipio de Campinas); CASA BRANCA, com cêrca de 260 alqueires de terra medidos e 60 *pro indiviso*; RIO ACIMA, com 240 alqueires de terra medidos (municipio de Montemór): convidam-se os pretendentes a apresentarem suas propostas até 31 de janeiro de 1895, na séde da Companhia, á rua de S. Bento, n. 24, em S. Paulo.

A Companhia tambem acceita propostas para o gado e eguas que possue nas fazendas *Rio Acima* e *Funil*.

Fica entendido que as propostas, não sendo satisfactorias, deixarão de ser tomadas em consideração.

S. Paulo, 18 de dezembro de 1894.
(até 31 jan.) *A Directoria*

Santa Cruz das Palmeiras

Galesso Ricardo vende a sua sapataria sita á rua Coronel Ponteado.

Acha-se bem afreguezada.

Quem pretender dirija-se ao mesmo, para tratar. 3—1

Casa Vermelha

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram a todas as praças do Brasil e do extrangeiro que, por escriptura lavrada em notas do tabellião Manoel José da Silva, em 11 de outubro, deste anno, assumiram toda a responsabilidade do activo e passivo da firma BARCELLOS CLARK & C., da qual era unico socio Luiz José de Barcellos Clark, continuando a girar, daquella data em deante, para todos os effeitos, a mesma firma de BARCELLOS CLARK & C.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1894.
LUIZ JOSÉ DE BARCELLOS CLARK.
ANICETO JOSÉ DE BARCELLOS.
3—1

Banco de S. Paulo

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

As transferencias de acções deste Banco estarão suspensas até o dia em que começar o pagamento do 10.º DIVIDENDO, correspondente ao 2.º semestre do corrente anno, que este Banco vai distribuir aos seus accionistas.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1894.
JOÃO PROOST RODOVALHO,
3—1 director.

A' praça

Nós abaixo assignados declaramos que, nesta data, formámos uma sociedade commercial, sob a razão de *Botto & Philippi*, para o negocio de ferragens, sito á rua João Alfredo, n. 59 A, em continuação á do *Mendes & Botto*, tomando sob nossa responsabilidade todo o activo e passivo da extincta firma *Mendes & Botto*.

S. Paulo, 28 de dezembro de 1894.
ALFREDO BOTTO
3—2 MARK L. PHILIPPI

A' praça

Os abaixo assignados declaram, a esta praça e ás outras com que tiveram transacções commerciaes, que, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça, sob a firma de Mendes & Botto, na rua João Alfredo, n. 59 A, com negocio de ferragens, retirando-se o socio Laurentino Mendes de Moraes, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

São Paulo, 28 de dezembro de 1894.
LAURENTINO MENDES DE MORAES
ALFREDO BOTTO 3—2

A' praça

Os abaixo assignados vêm protestar contra a allenação que Isaac Zeeus está fazendo dos seus bens, a qual não póde surtir effeito, porque o mesmo Isaac Zeeus está sendo accionado em juizo, para pagar o que deve.

3—2 JOSEPH LÉVY FRÈRES & C.

Dr. Honorio Libero

MEDICO E PARTEIRO

Consultorio: Rua de S. Bento, n. 18.—Das 8 ás 11 horas da manhã.
Residencia—Rua S. do João, n. 273.
4.as e dom. 10—7

JOCKEY-CLUB

Na secretaria desta sociedade acha-se á disposição dos srs. socios o relatorio correspondente ao anno findo de 1893.

S. Paulo, 17 de dezembro de 1894.

O 2.º secretario,
15—7... A. FOMM.

Ao commercio

Barros & C., estabelecidos nesta praça, á rua de Santa Thereza, n. 22-A, com casa de importação de artigos para fumantes, previnem aos seus amigos e freguezes do interior que o sr. João Antonio de Lima não é mais seu empregado, desde 3 do corrente mez. Fica, pois, sem effeito a procuração que lhe haviam dado, e não se responsabilisam mais pelos seus actos desde aquelle dia.

S. Paulo, 26 de dezembro de 1894.
5—5 BARROS & C.

Vidros para vidraças

PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR CASAS
Espelhos
molduras, tapetes e oleados

Vendem-se, por preços incomparaveis, na
CASA CABRAL
10 — RUA DO SEMINARIO — 10
Remettem-se amostras.
Cunha Cabral & C.
S. PAULO 30—16

Collegio Inglez

RUA HUMAYTÁ, 5

Participa-se aos srs. paes de familia e ao publico que as aulas deste estabelecimento reabrir-se-ão no dia 15 de janeiro proximo.

As matriculas para o anno vindouro desde já acham-se abertas.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas. E tambem meninos até 9 annos, como externos.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1894.
As directoras,
MISS ANNA CAROLL.
D. JULIA DE OLIVEIRA.
15—9 D. LAURA DE OLIVEIRA.

Declaração necessaria

O advogado dr. J. A. Leite Moraes declara que d'ora em deante deixa de advogar perante os auditorios da capital, salvo nas causas em andamento.

S. Paulo, 18 de dezembro de 1894.
10—9

Ao commercio

Nós abaixo assignados, socios componentes da firma que girava nesta praça sob a razão social de Pacheco & Souza, declaramos, para todos os effeitos, que de commum accôrdo dissolvemos a mesma firma, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Manoel Pacheco de Mendonça e retirando-se o socio Francisco de Souza Pamplona pago do seu capital e lucros, e exonerado de toda a responsabilidade, tudo feito de accôrdo com o distracto da mesma sociedade, firmado em 21 do mez corrente, para dar baixa ao nosso contracto na Junta Commercial.

S. Paulo, 29 de dezembro de 1894.
MANOEL PACHECO DE MENDONÇA.
FRANCISCO DE SOUZA PAMPLONA.
3—3

RUA DIREITA, 1

PREPARADOS DO Dr. NETTO

Vinho tonico reconstituinte e estomachico.—Poderoso restaurador das forças. —Elixir anti-rheumatico. — Cura segura, em pouco tempo, das diversas affecções rheumaticas.—Fricção anti-rheumatica.— Verdadeiro prompto-allivio contra as dôres rheumaticas, pontadas, nevralgias, etc. 30—29

BARUEL & C.

Molestias do apparelho genito-urinario e syphiliticas.

DR. VIRIATO BRANDÃO
MEDICO-OPERADOR

Cura as inflammações da bexiga, prostatha e uretra, pelas lavagens sem sonda e sem dôr; as gonorrhéas chronicas ou recentes; hydroceles, fistulas, etc.

Consultas, da 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 28.
Residencia, rua da Gloria, 28.
18—4...

EDITAES

Directoria do Serviço Sanitario

De ordem do dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, havendo sido, por ordem do governo federal, restabelecido o trafego entre esta capital e o Rio, serão, para o serviço de transporte de passageiros, cargas e bagagens, observadas as seguintes disposições:

1.ª—A ninguem será permittido embarcar nesta capital, nem em outra estação da Estrada de Ferro Central e para fóra do Estado, sem passaporte sanitario;

2.ª—Este passaporte será, nesta cidade, bem como em Cachoeira, Cruzeiro e Queluz, assignado pelos inspectores sanitarios, incumbidos desse serviço, e, nos demais pontos, pelas auctoridades locaes;

3.ª—Os passageiros da capital e de Guaratinguetá, bem como de qualquer outro ponto em que se venham, porventura, a manifestar casos suspeitos, viajarão em carro especial, no qual irá egualmente um medico encarregado de evitar que estes passageiros se communiquem com os dos demais carros e de observal-os durante a viagem, afim de sequestrar em caoro, para esse fim destinado, os que apresentarem qualquer manifestação suspeita;

4.ª—Chegados a Cachoeira, os passageiros e as respectivas bagagens soffrerão desinfecção conveniente, de accôrdo com o que for determinado pelo inspector sanitario alli encarregado do serviço;

5.ª—As pessoas que de Queluz e Cruzeiro quizerem ir ao Rio deverão vir primeiro á Cachoeira, afim de receberem tratamento sanitario conveniente. Haverá, para esse fim, trens especiaes, que correrão tocando nessas e demais estações contaminadas;

6.ª—Na capital, como nas estações de Guaratinguetá, Cachoeira, Cruzeiro e Queluz, não poderão ser recebidos a despacho os seguintes generos: couros, carne, leite, toucinho e queijos.

Secretaria da Directoria do Serviço Sanitario, S. Paulo, 19 de dezembro de 1894.
10—8 O secretario,
JOÃO RODRIGUES DE SOUZA

Commissão de Saneamento do Estado de S. Paulo.

EDITAL DE CONCORRENCIA

De ordem do cidadão chefe da Commissão, faço publico que até ao dia 15 de janeiro proximo futuro, á 1 hora da tarde, se recebem propostas, no escriptorio central da Commissão, para o fornecimento de cantaria para uma das pontes dos aterrados da varzea do Carmo, de accôrdo com as seguintes clausulas:

1.ª

A cantaria será de pedra granitica, extrahida das melhores pedreiras, perfeitamente sã, de grão e de côr uniformes, sem claro, isenta de boleas, fendas, manchas, ou quaesquer outros defeitos, devendo os proponentes apresentar préviamente amostra trabalhada da pedra que pretendem utilisar para a cantaria.

2.ª

Todas as pedras serão apparelhadas com maximo cuidado, exactamente de accôrdo com os desenhos ou modelos aceeitos pelo engenheiro encarregado do serviço.

3.ª

As arestas serão vivas e isentas de todo e qualquer defeito.

4.ª

As pedras deverão ser cortadas de modo a receber pressão perpendicularmente ao leito ou correr da pedreira.

5.ª

Os leitos e as juntas serão trabalhados a picão, com todo o cuidado, em esquadria, com os paramentos, aquelles sobre 0,m50, e estas sobre 0,m30, pelo menos. As aduellas serão apparelhadas a picão em toda extensão das superficies.

6.ª

Os paramentos apparentes serão, finalmente, trabalhados a escopro ou martellinho, de modo a apresentar superficie bem lisa e totalmente unida.

7.ª

Toda a pedra cujos defeitos se procurar dissimular, seja com cimento ou qualquer outro material, será immediatamente rejeitada.

8.ª

Os proponentes indicarão o preço por que fornecem, junto á obra, cada metro cubico de pedra apparelhada a picão, cubada pelo menor parallelepipedo rectangular, em que ella possa se inscrever, tomando para base o leito ou correr da pedreira.

Egualmente indicarão o preço do metro quadrado, do apparelho fino, a escopo ou martellinho, contado segundo o desenvolvimento das superficies.

Os proponentes apresentarão preço em separado para a balaustrada, de accôrdo com o desenho que lhes é fornecido, ou outro que proponham para substituil-o.

9.ª

Em tudo o mais vigorarão, como contracto, as especificações e condições geraes em vigor para a Commissão.

10.ª

O proponente escolhido depositará no Thesouro do Estado, antes da assignatura do contracto, a caução de 1:000$, para garantia da fiel execução do mesmo.

11.ª

O contractante terá preferencia, em egualdade de condições, para o fornecimento da cantaria necessaria á segunda ponte a construir, se satisfizer cabalmente o fornecimento sobre que versa esta concorrencia.

—

No escriptorio da Commissão, á rua 25 de Março, n. 39, encontrarão os proponentes os desenhos, assim como quaesquer esclarecimentos e informações que desejarem obter.

S. Paulo, 17 de dezembro de 1894.
José Pinto Saydo Pereira de Sampaio,
Secretario da Commissão.
(1as. e sabb. até 15 jan.)

ANNUNCIOS

'A LA VILLE DE PARIS—Cobrem-se e concertam-se guarda-chuvas—*casa especialista*—trabalhos garantidos, 35, rua de S. João, 35. 9—2

ALUGA-SE um armazem na rua Brigadeiro Tobias, 21.—Trata-se na rua José Bonifacio, n. 5. 10—7...

'A L'ARC-EN-CIEL—Chapéos de sol a varejo pelo mesmo preço de atacado. *Cobrem-se guarda-chuvas*, 36, rua de S. João, 36. 6—2

MATHILDE CODEBO DE KENT, modista recemchegada do extrangeiro, offerece os seus serviços para *confecções*, conforme a ultima moda, ás distinctas senhoras desta cidade.

Garantem-se optimo trabalho e preços razoaveis.—Rua do Gazometro, 32, (1º andar.) 10—1

OFFERECE seus serviços um individuo que tem bastantes annos de pratica de commercio, nesta praça, e com alguns conhecimentos de escripta.

Carta a J. Ramalho N.—Rua Coronel Mursa, n. 8.—Capital. 3—3

PRECISA-SE de uma professora de piano e portuguez para um collegio no interior. Para tratar, no Grande Hotel Paulista, das 11 ás 2 horas. 3—1

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, por balanço, na rua do Lavapés, n. 118. 3—1

†

Antonio Manoel da Cunha Dias, Antonio Dias Junior e seus filhos menores e irmãos agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua finada esposa e mãe até o cemiterio, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma da mesma, no dia 3 de janeiro de 1895, ás 8 1/2 da manhã, na egreja de S. Pedro, ficando desde já muito gratos por este acto de caridade.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1894.

†

JOÃO PICART

Carlota Picart, Josepha Picart e Praxedes Gil Orozco convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ás exequias que se realisarão no dia 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Sé, pela alma de seu sempre idolatrado esposo, irmão e amigo **João Picart**, por cujo acto de caridade se confessam de antemão summamente gratos.

S. Paulo, 1º de janeiro de 1895.
2—1

EXTRACTO DE CARNE
e osmazoma

do estabelecimento do Paredão, Cachoeira, Rio-Grande do Sul, encontra-se em todas as pharmacias e em todas as casas de comestiveis de primeira ordem.

—

Unicos depositarios neste Estado:
Baruel & C.—*Rua Direita, n. 1.*
Ernesto Rheinganta & C.—*Rua de S. Caetano, n. 8.* (até 31)

GRANDE

Leilão

DE

Finissimos moveis de uso de familia de tratamento.

M. DE ALBUQUERQUE

ESCRIPTORIO:
Rua do Carmo, n. 17—Telephone 716

Competentemente auctorisado pelo illmo. sr. **Arthur de Castro Mello**, que vai de mudança com sua exma. familia para a capital federal, fará venda sem a **minima reserva de preços**, do seguinte

Sexta-feira, 4 do corrente
A's 11 1|2 horas
A' rua Barão de Itapetininga, n. 65

A SABER

Solida mobilia austriaca (medalhão), piano meio-armario, novo, lindos e ricos quadros a oleo, ditos aquarella, escarradeiras de garras, vasos de finissima porcellana, estatuas de bronze artistico, grandes tapetes avelludados, cantoneiras á phantasia, muitos enfeites de biscuit, espelho, etc.

Quartos

Todos bem mobiliados, tanto para solteiro como para casal, ricos guarda-casacas com porta de espelho, commodas, toilettes, tudo de raiz de vinhatico.

Sala de jantar

Apparelhos completos de jantar e almoço, tudo de fina porcellana, copos e calices de fino crystal, garrafas e taças de crystal, galheteiros, licoreiros, mesa elastica, guarda-louça de desarmar, étagères com pedra marmore, talheres de christofle e lindas cortinas, machinas differentes, chicaras avulsas, etc.

Cozinha

Bateria de cozinha, mesas para intervallo, latas, bacias, ferros, etc., etc.

Sexta-feira, 4, Sexta-feira
A's 11 1|2 horas
Rua Barão de Itapetininga, n. 65
O LEILOEIRO
Mariano de Albuquerque

CHIC

LEILÃO

DE

Magnificos e quasi novos

MOVEIS

Rico espelho guarnecido de velludo, lindos quadros, pachut ornamentação, grandes tapetes, cortinas de reps, reposteiros, crystaes, porcellanas, metaes finos, bateria de cozinha e utensilios de utilidade.

A. Vaz

Auctorisado por Mme. **Rosita Blum**, que se retira para a capital federal

VENDERÁ

Quarta-feira, 2 do corrente
A's 11 1|2 horas
A'
Rua Marechal Deodoro, 4

O SEGUINTE:

Elegante e completa mobilia austriaca para sala de visitas, optima cadeira austriaca com balanço, mesa redondo para centro, rica coberta chineza para a mesma, cortinas com sanefas de reps, grande tapete avelludado, enfeites de biscuit, terra cotta e porcellana, toalhas rendadas para moveis, etc., etc.

Quatro dormitorios mobilados caprichosamente, contendo:

Magnificos leitos á Ristori, toilettes com marmore duplo, criados-mudos, cupulas e cortinados, commodas, cadeiras, mesas, escarradeiras, tapetes, cabides, etc.

Varanda

Guarda-louças, mesas com pés torneados, para jantar, cadeiras austriacas, mesas pequenas, quadros, pendula suissa, crystaes, porcellanas, talheres, etc., etc.

Corredor

Magnifico cabide, porta-bengalas, capachos, sofá-leito, escarradeiras, etc.

Por fim

Bateria para cozinha, bacia, baldes, tachos de cobre e muitos outros objectos.

Quarta-feira, 2 de janeiro de 1895
A'S 11 1/2 HORAS
Rua Marechal Deodoro, 4
SOBRADO

Vendas no maior lanço e sem reservas de preço.

A. VAZ
LEILOEIRO

IMPORTANTE

Leilão

Quantidade de solidos moveis de uso de familia, bôa ornamentação, serpentinas com pingentes, espelhos, quadros, louças, porcellanas, crystaes, artigos de utilidade, enfeites e bateria de cópa e cozinha.

J. A. LEAL

Com auctorisação da illma. sra. **D. Anna de Castro**, que se retira de mudança para Sergipe, venderá em franco leilão,

Quinta-feira, 3 de janeiro
A's 11 1|2 horas
44, Rua de Santa Ephigenia, 44

Todos os bons moveis, ornamentações, crystaes, porcellanas, metaes finos e mais artigos de utilidade, existentes em sua residencia,

Constantes do seguinte:

Completa mobilia austriaca Fishel, com frisos dourados, espelhos de crystal, lindos quadros de costumes, tapetes avelludados, cantoneiras, étagères, enfeites de porcellana e biscuit, escarradeiras, bibelots, albuns, etc.

Nos dormitorios:

Solidos leitos para casados e solteiros, camas para crianças, toilettes com guarnições de porcellana, commodas, guarda-vestidos, tapetes, criados-mudos, vasos para noite, cabides, toucadores, enfeites, etc.

Sala de jantar e cozinha

Guarnição para refeitorio, contendo uma mesa para jantar, guarda-pratas, étagère, guarda-comidas, sophalete, cadeiras com balanço, ditas avulsas, bom regulador de parede, louças para almoço e jantar, serviços para chá e café, copos, taças, calices e garrafas de crystal, licoreiros, compoteiras, salvas, bandejas, trinchantes, talheres e muitos artigos de utilidade e serviço de cópa e cozinha.

Tudo a vender-se pelo que alcançar, em franco leilão,

Quinta-feira, 3 de janeiro
Rua de Santa Ephigenia, 44
PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

GOMMA BRILHANTE

Recommenda-se ás exmas familias que experimentem esta acreditada marca, unica economica e de effeito genuino.

Unico importador
Nova India
12 — RUA DA FUNDIÇÃO — 12
30—30

Aos srs. constructores

PEROBA

A Companhia Lupton acaba de receber uma grande quantidade desta madeira, em viga e taboado, de todas as dimensões, que vende por preços muito em conta. 10—7

O DR. OCTAVIO MENDES

Advogado

Participa aos seus amigos que, tendo deixado o cargo de juiz de direito da comarca de Sorocaba, abriu o seu escriptorio de advocacia nesta capital, á rua Direita, n. 10-C, onde será encontrado diariamente das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Residencia, largo dos Guayanazes, n. 20. 30—18...

SUMPTUOSO OU, ANTES, O NEC PLUS ULTRA

DOS

LEILÕES

Soberbo piano, raiz de nogueira, grande modelo, cordas cruzadas, com fortes e harmoniosas vozes, do afamado auctor Rud. Ibach Sohns. Ricos, elegantes e quasi novos

Moveis de luxo

COM TRES MEZES APENAS DE USO

Esplendidas cortinas, estylo á edade média, reposteiros arabes, pintura a oleo, finas gravuras sobre aço, lindos espelhos á phantasia, escolhida collecção de bibelots de terra-cotta, biscuit, porcellana e bronze, tapeçaria persiana, cantoneiras, étagéres e columnas de vieux-chêne, crystaes, christofles, metaes finos, porcellanas de Sèvres e Limoges, bateria e vasilhame para cozinha, etc.

A. VAZ

Honrado com a confiança do **conceituado engenheiro dr. José Prestes,** que com sua exma. familia se retira para a Europa, apresenta á concurrencia de seus amigos e freguezes a rica collecção de finos

Moveis e objectos

De luxo, valor e utilidade, que guarnecem a habitação do mesmo sr.

SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1895

A's 11 1|2 horas

n. 5, Rua dos Andradas, n. 5

SOBRADO

Destacando-se

Sala de visitas

Magnifica mobilia estofada de repa, linda estante de **vieux-chêne** para bibelots, rica coberta chineza para mesa, bordada a ouro, cadeira com balanço sobre molas, estatuetas de bronze, **gueridon á phantasia, forte e harmonioso piano do insigne auctor Rud. Ibach Sohns,** mocho para o mesmo, linda secretária com frisos dourados para senhoras, elegantes cortinas de fino tecido **(estylo á edade média),** reposteiros arabes, grandes tapetes, pellegos, ricos pares de estatuetas de bronze e terra-cotta **(andaluzes),** gravuras sobre aço, finas pinturas a oleo, chics bibelots, bello espelho moldura de velludo **grenat,** escarradeiras de porcellana, enfeites, etc., etc.

Dormitorio

Rico terno de canella (rené cencé), contendo rica cama e duas lindas bancas de luz.

Canapé forrado de marroquim, cadeiras á phantasia, quadros, tapetes, escarradeiras, etc., etc.

Toilette

Soberbo guarda-casacas com porta de espelho, guarda vestidos, toilettes com marmore duplo e grande espelho, **rica guarnição de electro-plate para o mesmo, cabides, estantes, tapetes, chaise longue,** escarradeiras, etc

Sala de jantar

Solida mesa elastica, elegante étagér com tampo de marmore, guarda-comida com tela de arame, optimo guarda-prata em dous corpos **(obra de apurado gosto),** doze cadeiras austriacas **(Thonet,** mesas para intervallos, bom regulador inglez, quadros, cabides, serviços de porcellana crystal e faiança para refeições, talheres de **christoffle,** louças avulsas, etc., etc.

E por fim

Dous dormitorios completamente mobilados.

Grande bateria de ferro para cozinha, vasilhame e utensilios indispensaveis ao serviço de cozinha.

Tudo elegante, perfeito e com tres mezes apenas de uso.

Sexta-feira, 4 de janeiro de 1895

A'S 11 1|2 HORAS

RUA DOS ANDRADAS, 5

SOBRADO—*Proximo á rua Aurora*—SOBRADO

N.B.—A casa será franqueada aos srs. pretendentes, na vespera do leilão **(quinta-feira),** do meio-dia ás 4 horas da tarde.

A. VAZ

LEILOEIRO

9-B — A' rua da Bôa-Vista — 9-B

IMPORTANTE LEILÃO

Judicial

De seccos e molhados, cofre de ferro e mais utensilios de escriptorio e armazem.

O leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Com o competente alvará do meritissimo dr. juiz de direito da 1.ª vara commercial e a requerimento dos syndicos na cessão de bens de **Frederico Schumann & C.,** fará leilão e entregará a quem mais dér todas as mercadorias e utensilios existentes no armazem da

Rua Libero Badaró, 56

(ANTIGA S. JOSE')

Quinta-feira, 3 de janeiro

A's 11 1|2

Mercadorias

640 saccos de farinha de trigo.
78 caixas de banha.
143 saccos de assucar.
Rolhas em fardos, latas de phosphoros, balas de papel para embrulho, fumo em latas e sabão em caixas.
Quantidade de gigos com vinho Moscatel e caixas com vinho do Porto velho, Macon, Graves, Sauterne, Pauillac, S. Selve, champagne, azeite, etc.
Quantidade de barris com vinho, vinagre, aguardente e vinho do Porto.

Utensilios

Um grande cofre de ferro á prova de fogo, balança Howe, escrivaninha, mesa e prensa, carteiras, armario, cadeiras, tamboretes e miudezas de escriptorio.

Tudo para ser vendido pelo maior preço que alcançar no leilão.

QUINTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA

A's 11 e 1|2 horas

56-Rua Libero Badaró-56

(ANTIGA S. JOSE')

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

27—29—30—1 e 3

VELLAS DE CLICHY E APOLLO

Importação directa, a preços sem rival.

Nova India

12 — Rua da Fundição — 12

30—30

Armazem

No centro da cidade aluga-se um, proprio para casa de atacado, tendo subterraneo. Póde-se tambem tratar das prateleiras existentes. Quem pretender, dirija carta á caixa do correio n. 136.   10—2...

Afinador e professor de piano

Mello Abreu, de volta da Europa continúa offerecendo os seus serviços, podendo ser procurado na casa Lévy, Filhos, ou *Casa Primavera*, rua 15 de Novembro, 45.

COLLEGIO IVAHY

Ladeira do Porto Geral, n. 5

S. PAULO

Antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo masculino

Funcciona em espaçoso predio, com um corpo docente de 1.ª ordem. Instrucção solida, boa alimentação, moralidade e disciplina.

Reabertura das aulas a 10 de janeiro.

Enviam-se prospectos

O director,

Bacharel Francisco Xavier de Souza e Castro.   30—12

BANHA AVESTRUZ

Agencia geral

Rua da Quitanda, n. 3

S. PAULO ...

1.ª Grande Loteria Nacional

PREMIO MAIOR

100:000$000

INTEGRAES   INTEGRAES

Importante plano

EXTRACÇÃO

QUINTA-FEIRA PROXIMA, 10 DO CORRENTE

Ultimo premio, vendido por esta casa, da

Primeira Grande Loteria Nacional para o Natal

Extrahida em 22 de dezembro de 1894.

171.373

200:000$000

INTEGRAES

Este premio foi vendido á exma. sra. baroneza de Mello Oliveira, familia de S. Paulo.

E' este o premio maior que até hoje se tem vendido na cidade de São Paulo, graças ás **Loterias Nacionaes.**

Premios dessa importancia só se pódem conseguir jogando nas **Loterias Nacionaes.**

Vendas para negocio e a varejo, na

Agencia das Loterias Nacionaes

20—Rua Direita—20

E casa filial

30, RUA DE S. BENTO, 30

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a   5—1

Julio Antunes de Abreu

Correio, caixa 77--S. Paulo

Loteria Municipal

DE

OURO PRETO

Concessionarios—OLIVEIRA, VASQUEZ & C.

Plano da extracção que se verificará no dia 2 de janeiro de 1895

1.ª serie da 1.ª Loteria

1	premio de	30:000$000	30:000$
2	» do	5:000$000	10:000$
27	» do	500$000	13:500$
270	» do	100$000	27:000$
2700	» do	25$000	67:500$
2	approximações ao 1.º premio	1:500$000	3:000$
4	» ao 2.º premio	750$000	3:000$
10	premios ao num. da 1.ª dezena	200$000	2:000$
	Distribuição 65 %		156:000$

Esta loteria é a unica que distribue em premios 65 % ou seja 5 % mais do que o determinado nas leis geraes.

O sorteio terá logar no edificio da Camara Municipal, pelo apparelho e systema Vasquez, privilegiado pelo Governo Federal, por **decreto numero 1744 de 28 de agosto de 1894.**

Explicações do sorteio:

Nesta loteria tira-se um só numero, que é o do **premio maior,** extrahindo-se deste todos os outros premios, por esta fórma.

Supponhamos que o numero 12.435 é o premiado com a sorte grande.

Os segundos premios caberão a todos os numeros que tenham os 4 algarismos da direita eguaes ao do premio maior.

Os terceiros premios caberão a todos os numeros que tenham os 3 algarismos da direita eguaes aos do premio maior.

Os quartos premios, a todos os numeros que tenham os 2 algarismos da direita eguaes aos do premio maior.

Os demais premios, a todos os numeros que tenham a mesma terminação do premio maior.

As approximações pertencerão aos numeros anterior e posterior ao premiado com a sorte grande, e da mesma fórma, aos anteriores e posteriores aos premiados com os segundos premios.

Exemplificamos para maior clareza:

Premio maior . . : . 30:000$000

N. 12.435

PREMIOS DE 5:000$

NS. 02.435 E 22.435

PREMIOS DE 500$000

Numeros	00435	01435	03435
04435	05435	06435	07435
08435	09435	10435	11435
13435	14435	15435	16435
17435	18435	19435	20435
21435	23435	24435	25435
26435	27435	28435	29435

Approximações do 1.º premio de 1:500$000

12.434 e 12.436

Approximações dos 2.os premios de 750$

02434	22434
02436	22436

DEZENA

12431	12432	12433	12434	12435
12436	12437	12438	12439	12440

Todos os numeros acabados em 35 têm 100$.
Todos os numeros acabados em 5 têm 25$.

Como póde ver-se, neste sorteio sahem premiados por egual todas as dezenas de milhar, todos os milhares, todas as centenas e todas as dezenas além das approximações.

O seguinte sorteio terá logar no dia 10 de Janeiro de 1895.

O pagamento dos premios desta loteria é garantido por uma grande caução no Thesouro do Estado.

Todas as encommendas do interior devem ser dirigidas á

AGENCIA OFFICIAL

2-A – RUA 15 DE NOVEMBRO – 2-A

Endereço telegraphico: **Mello**   Caixa do correio, n. 513

S. PAULO

A INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

FORNECEDORES DAS

Estradas de ferro, Bancos

E

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Recommenda o seu estabelecimento ás Emprezas, ao commercio e ao publico em geral, para a execução de qualquer trabalho perfeito de

Typographia, lythographia, encadernação, pautação, stereotypia, fabrica de livros e carimbos de borracha

RUA DIREITA, 14

E

15 DE NOVEMBRO, N. 29

S. Paulo   15—15

A' CLASSE MEDICA E AO PUBLICO

Agua Ingleza de Granado

Excellente tonico anti-febril e aperitivo, de valiosa acção para o revigoramento do organismo e no periodo da convalescença de febres e outras molestias, como se evidencia da opinião dos illustrados e conceituados clinicos, os quaes assim se pronunciam sobre a therapeutica da

AGUA INGLEZA DE GRANADO

Dr. Azevedo Correia— Eu abaixo assignado, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe clinico pediatra da polyclinica desta capital, attesto que tenho empregado em minha clinica a *Agua Ingleza de Granado*, quer como tonico estimulante e antiseptico do tubo digestivo *post partum* e nos casos de convalescentes de febres e outras molestias agudas, quer como vehiculo e corrective dos saes iodurados e outros medicamentos irritantes das vias gastricas, tendo colhido sempre resultados que excederam a minha expectativa, o que attribuo á bôa qualidade da quina e de mais ingredientes com que é manipulada. *In fide gradi* affirmo.—*Dr. Azevedo Corrêa.*

Dr. Henrique de Sá—Eu abaixo assignado, doutor em medicina, attesto que o preparado pharmaceutico, denominado *Agua Ingleza de Granado*, é um poderoso tonico anti febril e aperitivo, com o qual tenho tirado proveito na minha clinica, na convalescença de molestias graves, na infecção paludosa, principalmente na fórma de accessos intermittentes e mesmo na chloronemia.

Aconselhada por mim, já por muitas vezes tenho verificado que a especialidade pharmaceutica assim denominada é realmente acceitavel e digna de merecer em taes casos a confiança dos clinicos, o que affirmo sob a fé do meu grâu.—*Dr. Henrique de Sá.*

Dr. Publio de Mello—Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, em 1882, medico da hospedaria de immigrantes da ilha das Flôres, clinico na Capital Federal, attesto que, com o maior proveito, tenho sempre empregado o producto pharmaceutico denominado *Agua Ingleza de Granado*, como «tonico e estimulante na convalescença das molestias agudas e nas differentes pyrexias», quer na minha clinica domiciliar, quer hospitalar, attendendo á excellencia therapeutica das differentes substancias que entram na sua composição e á escrupulosa confecção pharmaceutica, que *de visu* attesto e reputo um preparado de plena confiança.—*Dr. Publio de Mello.*

Dr. Bento C. Souza—E' com satisfacção que lhe communico que tenho empregado, não só na minha clinica particular, como no hospital, a *Agua Ingleza*, producto do seu laboratorio pharmaceutico, e nunca deixou de produzir os effeitos therapeuticos nos casos em que ella é indicada. Assim, pois, sou da opinião daquelles que a julgam um medicamento importante, de confiança.—*Dr. Bento de Carvalho e Souza.*

Dr. Martins Rocha—Attesto que o producto pharmaceutico, por seu auctor denominado *Agua Ingleza de Granado* e cuja fórmula me foi confiada, é um agente therapeutico indicado na anemia, leucemia, chlorose, nas infecções malaricas, typhica, puerperal, purulenta, em summa, em todos os estados morbidos, dyscrasicos e dystrophicos.—*Dr. Martins Rocha.*

Dr. A. Teixeira—Attesto que tenho empregado sempre, com resultado efficaz, a *Agua Ingleza de Granado*, quer na convalescença de molestias agudas, quer nas chronicas.

Por ser verdade, passo o presente, sob juramento do meu grâu.—*Dr. Aurelino Teixeira Garcia.*

Dr. Henrique Lopes—Eu abaixo assignado, doutor em medicina e cirurgião pela Faculdade de Paris e Bruxellas, declaro que tenho applicado em minha clinica, por diversas vezes, a *Agua Ingleza de Granado*, e sempre com feliz resultado, o que faz crer que este preparado é um excellente medicamento, sem duvida pelas distinctas qualidades da quina e outros vegetaes nelle empregados.

Convicto disso, passo este documento.—*Dr. Henrique Lopes.*

Dr. E. Vidigal—Eu abaixo, assignado, doutor em medicina, declaro que tenho empregado com muito proveito, nos casos em que os tonicos são indicados, a *Agua Ingleza de Granado*. Este bom resultado já era, entretanto, de prever, attendendo-se a excellente fórmula e a maneira escrupulosa com que são manipuladas em seu laboratorio as preparações pharmaceuticas.—*Dr. E. Vidigal.*

Dr. Avellar Andrade—Faço chegar ao seu conhecimento que, com grandes vantagens, tenho empregado em minha clinica o preparado denominado *Agua Ingleza de Granado*, não só como *tonico e estomachico*, mas ainda, como vehiculo utilissimo, principalmente para administração do iodureto de potassio, corrigindo por certo modo a acção topica deste sal.—*Dr. Avellar Andrade.*

Dr. João Paulo—Attesto que tenho empregado o preparado intitulado *Agua Ingleza de Granado*, com summa vantagem, nos casos de debilidade organica e na *convalescença das molestias graves*.—*Dr. João Paulo.*

Dr. José Costa—Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-ajudante de preparador da cadeira de pharmacologia da mesma Faculdade, attesto a grande e sempre comprovada efficacia do preparado intitulado *Agua Ingleza de Granado* em todos os casos em que convém tonificar o organismo debilitado pelas anemias, cachexias, suppurações prolongadas, consequencias de parto, escrophuloses, chloroses, etc. Confiado, outro, na escrupulosa manipulação, diariamente a emprego, só ou associada a varias substancias, com exito superior ás suas similares. O que attesto sob a fé do meu grâu.—*Dr. José Costa.*

Dr. Mello Oliveira—Eu abaixo assignado, doutor em medicina, e pharmaceutico pela Faculdade do Rio de Janeiro, lente de chimica da Faculdade de Direito de S. Paulo e clinico desta capital, etc., etc.

Attesto ter empregado com maximo resultado em minha clinica medica e obstetrica a *Agua Ingleza de Granado*, reconhecendo neste preparado evidente superioridade a todos os seus similares. *In fide gradi* o affirmo.—*Dr. F. Mello Oliveira.*

Dr. Samuel Pertence—Attesto que tenho empregado, sempre com grande vantagem, na minha clinica, a *Agua Ingleza de Granado*, nos casos indicados no prospecto que acompanha cada garrafa deste medicamento, e sua efficaz acção tem sido rigorosamente por mim observada; acredito que as excellentes e especiaes qualidades das substancias de que se compõe este preparado pharmaceutico muito contribuem para os bons resultados obtidos, tanto mais quanto á sua manipulação presidem o zelo a circumspecção tão conhecidos no laboratorio da pharmacia Granado.—*Dr. Samuel Pertence.*

Dr. João A. Camargo—Attesto que tenho empregado nas febres em geral, e na convalescença de quasi todas as molestias, já como tonico e aperitivo já como vehiculo dos medicamentos, a *Agua Ingleza de Granado*, tendo magnificos resultados.

E' um preparado recommendavel pelo esmero com que é manipulado e pela variedade de vegetaes amargos que entram na sua composição, dando-lhe grande superioridade.

O que affirmo é verdade e juro *in fide gradi* mei.—*Dr. João Augusto de Camargo.*

Dr. Acacio de Araujo—Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sempre com optimos resultados, a *Agua Ingleza de Granado*, quer como excipiente para diversos medicamentos, como o iodureto de potassio, quer nas febres puerperaes.

Affirmo espontaneamente, não só para bem dos que precisam, como tambem para demonstrar o valor em que tenho esse preparado pharmaceutico.—*Dr. Acacio de Araujo.*

Dr. Macedo Soares—Attesto que tenho empregado com muita vantagem, em minha clinica, o preparado tonico, fórmula do sr. pharmaceutico Granado, denominado *Agua Ingleza de Granado*, que é um bom succedaneo de preparações analogas da mesma denominação.

Por ser verdade, passo o presente, que assigno.—*Dr. Macedo Soares.*

Dr. Queiroz Barros—Attesto *in fide gradi* que tenho empregado em larga escala, com optimo resultado, a *Agua Ingleza de Granado*, como vehiculo, quando necessito de usar tonico amargo nos convalescentes de molestias longas, e sobretudo, naquelles que foram acommettidos de manifestações palustres.—*Dr. Queiroz Barros.*

Dr. Pinheiro Freire—Eu abaixo assignado, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., attesto que tenho empregado a *Agua Ingleza de Granado*, como tonico na convalescença da febre e outras molestias (*post partum*), e tenho tirado muito bom resultado, attribuindo isso á sua excellente preparação.

Sendo verdade o referido é por mim confirmado sob a fé do meu grâu.—*Dr. João da Silva Pinheiro Freire.*

Dr. Pinheiro Bittencourt—Convalescendo de grande enfermidade, ha pouco tempo, da *Agua Ingleza de Granado*, com optimo resultado, adquiri as forças perdidas, tornando-se o meu estado geral. Tenho-a aconselhado a alguns doentes, victimas de debilidade organica, e sempre com muito proveito. E', pois, um excellente preparado indispensavel aos anemicos e convalescentes.—*Dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt.*

Dr. Silva Araujo—Attesto que tenho empregado, com excellente resultado, como tonico auxiliar do tratamento anti-syphilitico, em casos de cachexia syphilitica, a *Agua Ingleza de Granado*.—*Dr. Silva Araujo.*

Eis as garantias que se offerecem aos respeitabilissimos e distinctos srs. facultativos e ao publico, de que solicitamos a gentileza de acceital-a e empregal-a com toda a confiança nos casos em que é indicada a AGUA INGLEZA DE GRANADO, valioso e importante agente therapeutico.

3as. e 6as

PHARMACIA E DROGARIA GRANADO

RIO -- 12, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12 -- RIO

«Meu methodo de curar com agua»

PELO

PADRE SEBASTIÃO KNEIPP

Está á venda em todas as livrarias da capital este livro utilissimo e curioso. Dá todas as direcções necessarias para qualquer pessoa tratar por si mesma, com as mais simples applicações de agua, todas as doenças, agudas ou chronicas, ordinariamente curaveis. São innumeras as pessoas curadas ou fortalecidas em sua saúde por meio deste systema.

Consta o livro de 3 partes: a primeira trata das diversas APPLICAÇÕES DA AGUA; a segunda ensina a organisar pequenas PHARMACIAS DOMESTICAS, compostas de hervas caseiras; a terceira occupa-se da descripção e curadas molestias, que são as seguintes, em sua classificação geral: Molestias: **dos ossos, das articulações, dos musculos, do tecido cellular, da pelle, do sangue, do cerebro, dos nervos, dos olhos, dos ouvidos, do nariz, do larynge, da garganta, dos pulmões, do coração, do estomago, dos intestinos, do figado, dos rins, da bexiga.**

Segue-se um **appendice,** em que são expostos varios melhoramentos introduzidos recentemente em certas applicações da agua.

Um volume de 450 paginas, com figuras e o retrato do auctor: brochado, 6$000; encadernado, 8$000.—FRANCO DE PORTE.

Pedidos a

FAGUNDES & C.

21 A -- RUA DA QUITANDA -- 21 A

S. Paulo   20—19..

TEPLITZ

Agua mineral natural

A melhor das aguas de mesa, saborosa, refrigerante e saluhre.

Chegou nova remessa desta acreditada agua.

Agentes em S. Paulo:

COMPANHIA LUPTON

SÃO PAULO, SANTOS E CAMPINAS

10—7

Alfafa, farinha e milho

DO ROSARIO

Vindo pelo navio **Neptune,** actualmente á descarga em Santos,

VENDEM

F. de Paula Silva Pereira & F.º

39, Rua José Bonifacio, 39

S. PAULO   20—12..

FRONTÃO PAULISTA

HOJE

Grande espectaculo

Quinielas de sensação e um

PARTIDO

A

vinte e cinco pontos

entre os pelotaris:

Yribarren

Yraola

contra

Arnáo

Cestero

A funcção começará á 1 hora em ponto

Os menores só têm entrada sendo acompanhados por outras pessoas.

POLYTHEAMA NACIONAL

EMPREZA BALLESTEROS & C.

Grande companhia equestre dirigida pelo celebre clown inglez

FRANK BROWN

HOJE **TERÇA-FEIRA, 1º DE JANEIRO** *HOJE*

2 GRANDES FUNCÇÕES 2

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

PARA A TARDE

Grande rifa gratis

De preciosos brinquedos

PARA A NOITE

Variado espectaculo para todo o mundo

Na funcção da tarde

A grande delicia das crianças

OS PONEYS ESCOCEZES

Estarão durante os 15 minutos de intervallo á disposição das crianças, providos de sellas para passeiarem.

A direcção previne ao respeitavel publico que não será alterado o programma, sendo este prazer, por cortezia, offerecido ás crianças que assistam ás funcções da tarde.

Terminarão os espectaculos com uma chistosa

PANTOMIMA

O espectaculo começa ás 8 3|4.

FERNET-BRANCA

ESPECIALIDADE

os irmãos

Branca de Milão

Os unicos que possuem o verdadeiro e genuino processo. Medalhas de ouro e grande diploma de honra nas exposições de Vienna, 1873; Venezia, 1875; Philadelphia, 1876; Sydney, 1880; Melbourne, 1881; Milão, 1881; Nice, 1883; Turim, 1884; Anversa, 1885, e muitas outras recompensas, as ultimas das quaes são as seguintes:

Grande diploma de honra na exposição de Londres, 1888, e Palermo, 1892

Medalhas de ouro na exposição de Barcellona, 1888, e Paris, 1889

MEDALHA DE OURO na exposição Italo-Americana, em Genova, 1892

MEDALHA DE OURO do Ministerio de Agricultura e Commercio de Roma, em 1892

Unicos concessionarios para a exportação na America do Sul desde o anno 187

CARLOS F. HOFER & COMP.

Genova

O FERNET-BRANCA

é o licor mais hygienico conhecido que apaga a sede, facilita a digestão, estimula o appetite, cura a febre amarella e intermittente, a dôr de cabeça, mar de nervos, mal de figado, apleen, mal de mar. E' licor vermifugo, anti-cholerico, anti-febril, conforme provam os innumeros certificados medicos.

Não se deixe o publico enganar pelas nocivas imitações, que debaixo de varios nomes de *Fernet* começam a apresentar-se, e peça o legitimo **Fernet-Branca.**

MODO DE TOMAL-O

Geralmente se toma a quantidade de uma colher de sopa, em meio copo de agua, seja pela manhã, seja antes do jantar, ou em qualquer outra hora do dia, quando se sente sêde.

Para febres, toma-se á noite uma colher de sopa, com egual quantidade de agua; e pela manhã, em jejum uma colher, pura.

Para vermes, possivelmente, se deve tomar puro, ou destemperado em pouca agua; e, tratando-se de crianças, na mesma quantidade de uma colher de café.

Para nauseas, uma colher de sopa em meio copo de vinho, de agua ou de café.

Para indigestões fortes, uma colher de sopa, para

Em tempo de epidemia, ou quando se vive em logares palustres, ou de agua e ares insalubres, deve-se sempre corrigir a agua com a dose de uma meia colher, e aos primeiros symptomas de cholera, tome-se uma bôa colherada destemperada em meio copo de uma qualquer bebida quente, como infusão de camomilla, limonada, ou mesmo caldo.

Irmãos Branca

Unicos introductores na Republica dos Estados-Unidos do Brasil

LUIZ PODESTA E HIJOS – Montevidéo

Agentes no Estado de S. Paulo

FANUCCHI, ALVARES & C.

S. PAULO e SANTOS

os quaes são devidamente auctorisados a proceder com todo rigor que accordam as leis contra os falsificadores e contra as infracções á dita concessão.

VINHO DE CAJU

do pharmaceutico

R. THEOPHILO — CEARÁ

Reconstituinte e depurativo sem rival.

O chefe de familia que quizer evitar todos os males que produzem a impureza do sangue, deve fazer sempre uso deste delicioso depurativo, tomando e dando a todas as pessoas de sua familia meio calice, ao deitar e outro ao levantar, podendo fazer uso a qualquer hora do dia, num copo de agua, como refresco.

Homens, sras. e crianças de qualquer edade devem tomar este magnifico vinho, pois além de depurativo é muito fortificante, mas devem exigir que seja preparado pelo illustrado pharmaceutico e industrial sr. R. Theophilo, do Ceará.

Depositarios em S. Paulo e Campinas:

Anderson, Sotto Maior & C.

44 – RUA DO COMMERCIO – 46

(4.as e sabb.)

FALSIFICAÇÃO

DO

Incomparavel sabonete RIFGER

O GRANDE EXTERMINADOR DAS MOLESTIAS CUTANEAS

Tendo apparecido ultimamente este producto falsificado, previne-se aos consumidores e ao publico em geral que os legitimos sabonetes RIFGER são conhecidos da seguinte maneira: numa das faces lateraes do envolucro tem estas palavras—Analysado no Laboratorio Nacional, e na outra—Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene; na face principal tem a palavra Rifger atravessada pela firma Carvalho Filho & C., escripta em lettras vermelhas, e no fecho do empacotamento tem um ensaugulo com a palavra Rifger no centro. Os falsificadores, prevalecendo-se do conceito e bom exito que tem tido o artigo de que somos os unicos agentes, apresentaram no mercado uma grosseira falsificação, e para illudirem os incautos usaram egual empacotamento, apenas substituindo a palavra Rifger pela de Rimmel e a nossa firma por outra qualquer, tambem escripta com tinta vermelha, e no ensaugulo do fecho substituiram a palavra Rifger por uma corôa de conde e na bula que envolve o sabonete, em tudo similhante á dos legitimos apenas substituiram a palavra Rifger pela de Rifger.

Agentes geraes—Carvalho Filho & C.—Rio de Janeiro.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo

BARUEL & COMP.

RUA DIREITA ... LARGO DA SE, 2

Hotel Freitas

(Freitas 'House)

92 — LARGO DA LAPA — 92

Rio de Janeiro

Refeições a qualquer hora e commodos proprios para familias e cavalheiros.

Proximo ao Passeio Publico e aos banhos de mar.

Bonds á porta para todos os pontos da cidade e arrabaldes. 15—13...

GREMIO

DO

COMMERCIO DE S. PAULO

Assembléa geral ordinaria, para posse da nova directoria

De ordem do cidadão Arthur de Castro Mello, presidente da assembléa geral realisada em 2 do corrente, convido a todos os srs. socios para se reunirem em assembléa geral, **domingo, 6 de janeiro de 1895**, á 1 hora da tarde, para tratar-se da seguinte

ORDEM DO DIA:

Leitura do parecer da commissão de exame de contas.

Posse á nova directoria.

Secretaria do Gremio do Commercio de S. Paulo, 29 de dezembro de 1894.

O secretario,

5—2 **F. Bastos.**

BANHA AVESTRUZ

Recommenda-se o consumo desta banha de 1.a qualidade. ...

HOTEL S. JOSE' — 1

RUA LIBERO BADARO' — 1

(Antiga S. José)

P. D. Vasconcellos

Diaria, incluindo cama, $000

Este estabelecimento acha-se montado em um vasto predio, com todas as accommodações precisas, e sob a gerencia do proprietario, que reside com familia no estabelecimento; garante o bom tratamento.

SO' SE ACCEBEM HOSPEDES DE RECONHECIDA SERIEDADE

SÃO PAULO

25—14...

CHA HYSON E PRETO

Finissimos, em

Caixas, latas e pacotes

POR ATACADO E A VAREJO

NOVA INDIA

12 — *Rua da Fundição* — 12

30—27

HOTEL VIGILATO

30, Rua de S. Carlos, 30

Este novo estabelecimento, caprichosamente montado, servido por habeis empregados, sob a direcção de seu proprietario, offerece aos srs. viajantes e ás exmas. familias bons commodos, optimo tratamento, sinceridade e asseio.

S. Carlos do Pinhal, 17 de novembro de 1894.

20—15... *Vigilato V. Machado*

Magnesia fluida

DE

A. MENDONÇA

E' o remedio mais efficaz e mais conhecido para a acidez do estomago e irritação dos intestinos. Regularisa a digestão e previne colicas.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito em **Jacarehy**—Esta. do de S. Paulo.

Na capital:—**rua do Commercio, 6.** 15—12...

CASA DE VIENNA

DE

FRANCISCO JOSÉ ZAPPE

Importação directa de crystaes, porcellanas, vidros e mais artigos de phantasia.

Preço fixo

Rua de S. João, 30-B

S. PAULO 30—20

DROGAS

Productos chimicos, plantas medicinaes, etc., da acreditada casa *G. Coutela*, de Paris.

Agentes: Robillard, Braga & C., Rio. Ferdinand Estruc & C., 70, rua de S. Caetano, caixa 322—S. Paulo.

Aceitam encommendas. 15—9(..)

Anglo Swiss

LEITE CONDENSADO

A 1$000 a lata

FARINHA LACTEA DE N'ESTLÉ

A 1$800 a lata

NOVA INDIA

12, Rua da Fundição, 12

10—9

Predio para alugar

Nos termos do art. 90 do compromisso, chamam-se concorrentes para o aluguel ou arrendamento do predio sito ao largo da Sé, n. 9, pertencente á Veneravel Ordem Terceira do Carmo, desta capital, o qual predio consta de dous armazens com 3 portas cada um, e completamente separados, tendo os ns. 9 e 9-A. Os proponentes apresentarão suas propostas, conjunctamente ou separadas, a esta Procuradoria, até o dia 10 de janeiro p. f., no largo do Paysandú, n. 20, constando nellas fiador idoneo, obrigação de seus concertos, assim como pagamento dos impostos estaduaes e municipaes.

S. Paulo, 18 de dezembro de 1894.

O procurador geral,

9—6.. VIRGILIO ANTONIO DE BRITO.

ENVELOPPES E PAPEL

Completo sortimento, a preços sem competencia.

NOVA INDIA

12 — RUA DA FUNDIÇÃO — 12

30—30

ATTENÇÃO

João do Bom Successo Alves, negociante em Bragança, declara que desde 2 de dezembro de 1892, por commum accôrdo com seu socio Manoel Vaz d'Araujo Lima, pagou a este a parte que tinha na sociedade que ali girava, sob a firma de Alves & Lima, tomando a si todo o activo e passivo.

Desde então a casa gira no commercio com a responsabilidade exclusiva delle declarante.

Bragança, 28 de dezembro de 1894.

3—2

ATTENÇÃO

Aos capitalistas

Precisa-se de um socio capitalista com 80 a 100 contos de réis, para o desenvolvimento de uma importante e nova industria privilegiada. Garante-se um lucro consideravel. Dirigir cartas á caixa do correio n. 281.

3—2 S. PAULO

BANHA AVESTRUZ

Unica que não contém particula alguma de graxa, sebo ou qualquer outra materia gorduroes, nociva á saúde dos consumidores. ...

Réis 7$000

Uma carroça de lenha rachada.

Empreza de S. Joaquim.—Ponto dos bonds.—Telephone, 572. 6—4..

ANGELO SOLBIATI & C.

CAIXA CORREIO, 165

Rua Dr. João Theodoro n. 20

Garantem serem seus vinhos excellentes, preservativos contra qualquer epidemia, tendo grande numero de attestados.

Vendem em quartolas e engarrafado:

Vinho Gattinara (Piemonte) 12 garrafas 14$000

» » Chianti 12 frascos 12$000

» Bina, do anno 1889, 12 garrafas 15$000

Deposito de queijo, azeite, cognac, champagne, etc., etc., importados directamente dos maiores e melhores productores europeus. fmez

Consultor do Commercio

POR

JOÃO CANDIDO MARTINS

Esta utilissima obra comprehende toda a legislação vigente do commercio e das sociedades anonymas, despachos nas Alfandegas, impostos, fórmulas de contractos commerciaes, registro de firmas e de todos os actos de archivamento e registro nas Juntas Commerciaes, escripturação mercantil, cambio, etc.

Vende-se na Companhia Industrial, rua Direita, 14, e á rua 15 de Novembro, n. 29, e em todas as livrarias.

10—4 (3.as e dom.)

CHACARA

Aluga-se uma, na Villa Deodoro, servida pelo bond, com muito bôa casa, grande terreno e capinzal. Para informar-se e tratar, com L. Drouet & C., rua de S. Bento, 21.

10—4...

Festas

Geropiga louro especial do Douro, recebida directamente do lavrador Aureliano Lopes Barriga.

Artigo que nunca veiu a este mercado.

Vende-se em quintos encapados tal como vieram do lavrador, ou engarrafada por conta do comprador, na rua Monsenhor Anacleto, 7—Braz.

10—4

BANHA AVESTRUZ

Analysada e approvada pela junta de hygiene da capital do Estado do Rio-Grande do Sul. ...

A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires

Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e esticar á vontade.—Grande sortimento de camas hygienicas para crianças.—Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, padiolas para conduzir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior presteza e promptidão, e acceitam-se encommendas para o interior.

FABRICA E DEPOSITO

Rua Marechal Deodoro, 19 B—S. PAULO

C. P. CALAMASSI & C. (3.as e sab.

CERVEJA

Antarctica Paulista

Em barris para chope

» garrafas para duzias

» caixas de 3 e 4 duzias

GELO

Pedidos para o escriptorio da

Companhia Antarctica Paulista

RUA FORMOSA, 1

S. PAULO

Manda-se tabella de preços a quem pedir.

ALCOOL

Rectificação dupla «Pasteurisado»

A COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL DE S. PAULO

Largo do Jardim, A-2

Villa Industrial

Tem funccionando em sua secção industrial poderosos apparelhos de rectificação de alcool, tornando-o completamente purificado com a graduação até de 44 graus **Cartier.**

Tem sempre em deposito alcool bruto de 36 a 39 graus e rectificado de 40 a 44 graus cobertos.

PREÇOS RAZOAVEIS (até 12)

A' la Pendule Suisse

MAURICE GRUMBACH & C.

Rua 15 de Novembro, 46

E

(Esquina) — **1, Rua da Bôa Vista, 1** — (Esquina)

Tendo um dos nossos socios trazido enorme e escolhido sortimento da Europa, participamos aos nossos freguezes e ao respeitavel publico que vendemos em condições excepcionaes. Pedimos simplesmente a quem tiver de comprar joias ou relogios, assim como artigos de phantasia, que não o faça sem visitar o nosso estabelecimento.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1894. 12—8...

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

CLYDE

do **Rio**, no dia 1 de janeiro

Magdalena 15 de janeiro, do Rio

Viagens rapidas

Para Lisbôa 13 dias

» Southampton 16 »

Para o Rio da Prata

MAGDALENA

do **Rio**, em 1 de janeiro,

Danube 16 » » do Rio

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com os srs. Holworthy, Rills & C. em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 43.

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Orellana

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 31 de dezembro, sahirá para **Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.a classe, £. 24 e £. 30.

Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.

2.a classe, £. 15.

3.a dita, £. 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O VAPOR DE 1.a CLASSE

PARA'

Chegado em **Santos**, no dia 30, sahirá para

Genova e Napoles

no dia 7 de janeiro.

O VAPOR DE 1.a CLASSE

Carlo R.

Esperado brevemente, sahirá de **Santos**, para

GENOVA e NAPOLES

no dia 12 de janeiro.

Passagens de 3.a classe:

Rs. 60$000

Para **Barcelona** e **Marselha**, com transbordo em **Genova**,

Rs. 90$000

Agentes

S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.

Santos—A. Florita & C., rua Santo Antonio, 48.

Rio de Janeiro—A. Florita & C., rua Primeiro de Março, 37.

COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO

Linha do Sul

O PAQUETE

DESTERRO

Sahirá de **Santos** no dia 3 de janeiro, ao meio-dia, para

Paranaguá
Antonina
S. Francisco
Desterro
Rio-Grande
Pelotas
Montevideo

Informações, na agencia

Praça 10 de Junho, 11

SANTOS

Shaw Savill & Albion C.°

(LIMITED)

O PAQUETE INGLEZ

GOTHIC

Capitão Kidler

esperado no Rio de Janeiro, de Nova Zelandia, em **2 de janeiro**, sahirá para

LONDRES

com escalas por

TENERIFE e **PLYMOUTH**

depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta**, na 1.a classe, validos por 12 mezes, **£ 42$.**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.a, 2.a e 3.a classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações —com os agentes

Wilson Sons & C.°, Limited

Rua do Commercio, 43—Sobrado

S. PAULO

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

LAS PALMAS

Sahirá de **Santos** no dia 9 de janeiro para

Rio de Janeiro
Genova
Napoles

Bilhetes de ida e volta de 3.a classe, **fr. 220.**

Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.

Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 1 de janeiro de 1895.

Tabellas affixadas hontem:

British Bank	a 90 d.	á vista
Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	887	909
Hamburgo	1.108	1.120
Italia	—	848
Portugal	—	—
New-York	—	4.760
Commercio e Industria		
Londres	10 5/8	10 7/16
Paris	898	909
Hamburgo	1.108	1.126
Portugal	—	420
Brasilianische Bank fur Deutschland		
Berlim	1108	1.121
Londres	10 5/8	10 7/16
Paris	897	908
Italia	—	848
New-York	—	4.760
Portugal	—	430
Hespanha	—	795
Banco de S. Paulo		
Londres	10 5 8	10 3/8
Paris	899	914
Italia	—	880
Portugal	—	420
Fratelli Cresta		
Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	—	920
Hamburgo	—	1.130
Italia (saques)	—	965
» (vales)	—	970
Lisboa e Porto	—	420
Outras cidades de Portugal	—	425
Hespanha	—	840
Turquia (Beirouth)		10 3/8
Buenos-Aires	—	4.600
Montevideo	—	5.000

Hontem o nosso mercado de cambio esteve pouquissimo animado. A melhor taxa da praça foi 10 11/16.

Os cambistas pediam pelos soberanos 28$.

Em Santos, o papel particular abriu frouxo, firmando-se mais tarde em 10 13/16.

O mercado de cambio desta praça fechou estavel.

COTAÇÕES

Acções

	vend	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	260$	250$
Idem com 30 %	70$	65$
Mogyana, integralisadas	210$	205$
Mechanica Import.	150$	130$
Industrial de S. Paulo.	—	40$
Telephonica	110$	100$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	140$
Com 20 %	40$	22$
Cart. comm.	140$	130$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	80$	70$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2.a emissão	40$	—
Comm. e Ind.	215$	210$
Constructor e Agr.	—	40$
S. Paulo	110$	105$

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	70$	69$
União	62$	60$
Intend. Municip.	69$	68$
Apolices		
Do Estado	1.000$	—
Geraes	1.025$	1.000$
Debentures		
Viação Paulista	50$	—

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 24 a 29 de dezembro:

Café bom	1$260	kilo
Café escolha	$850	»

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Antonina*	14.611
» fr. *Ville de Rosario*	23.506
» » *Provence*	1.950
» all. *Cintra*	30.091
» » *Buenos-Aires*	1.000
» ing. *Lancelot*	10.096
» ital. *Matteo Bruzzo*	2.488
» fr. *Paranaguá*	24.673
» all. *Amazonas*	19.628
» ital. *Solferino*	500
» hung. *Bathori*	22.416
» all. *Bahia*	22.186
» ital. *Stura*	1.750
» » *Ré Umberto*	243
» ing. *Queen Victoria*	22.803
» all. *Lissabon*	16.097
» fr. *Caravellas*	25.558
	239.446

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor ing. *Sirius*	31.506
» » *Caxton*	50.679
» » *Mexican Prince*	14.597
» » *Manitoba*	11.015
» all. *Salerno*	13.577
» ing. *Hogarth*	5.558
Barca amer. *Proscilla*	9.000
Vapor ing. *Maskeline*	20.751
» » *Handel*	18.409
	175.092

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

1 Santos, *Trent.*
1 Santos, *Tijuca.*
2 Santos, *Berenice.*
2 New-Zeland, *Gothic.*
3 Rio da Prata, *Magdalena.*
4 Havre e esc., *Colombia.*
5 Hamburgo e esc., *Santos.*
5 Rio da Prata, *Galicia.*
6 Rio da Prata, *Bearn.*
10 Santos, *Las Palmas.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

1 Rio da Prata, *Clyde.*
1 Southampton e esc., *Nile.*
1 Rio da Prata, *Magdalena.*
1 Southampton e esc., *Trent.*
1 Genova e esc., *Arno.*
2 Trieste e esc., *Berenice.*
2 New Orleans, *Nasmyth.*
2 New-York, *Freshfield.*
2 New-York e esc., *Coleridge.*
2 Genova e Napoles, *S. Gottardo.*
2 Marselha e esc., *Bourgogne.*
2 Montevidéo e esc., *Desterro.*
3 Londres e esc., *Gothic.*
5 Genova e Napoles, *Entella.*
5 S. Matheus e esc., *Laguna.*
5 Cabo Frio e Macahé, *Pampa.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

3 Rio, *Desterro.*
4 Europa, *Patagonia.*
4 Europa, *Entre-Rios.*
5 Europa, *Pará.*
6 Europa, *Belgrano.*
8 Genova e esc., *Las Palmas.*
10 Liverpool e esc., *Herschel.*
11 Europa, *Santos.*
15 Buenos-Aires, *Lusitania.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

1 Trieste e esc., *Berenice.*
2 Marselha e esc., *Cordoba.*
3 Montevidéo e esc., *Desterro.*
5 Rio da Prata, *Afgan Prince.*
5 New-York, *Olbers.*
7 Genova e Napoles, *Paris.*
9 Genova e Napoles, *Las Palmas.*
12 Genova e Napoles, *Carlo R.*
17 Trieste e esc., *Deak.*

MANIFESTOS

Vapor portuguez *Peninsular*, procedente do Porto:

1 mala com roupa, a Ed. Alves Quintella.
1 cx. chapeos, ao mesmo.
1 dita pelles, a J. G. Santos Silva.
10 ditas cebolas, a Geraldo Leite & C.
5 ditas batatas, aos mesmos.
5 ditas castanhas, idem.
1 dita fructas, idem.
1 dita vinho, idem.
50 brs. sardinhas, idem.
30 cxs. grellos, a A. Leuba & C.
4 ditas idem, aos mesmos.
50/5 vinho, idem.
100/5 idem, a Araujo Tavares & C.
100 cxs. castanhas, aos mesmos
50/5 vinho, a Pinto Couto & C.
50 cxs. castanhas, aos mesmos.
60/5 vinho, a Lourenço Martins & C.
50 cxs. castanhas, aos mesmos.
10 ditas azeite, idem.
60.5 vinho, a Caldas Graça & C.
50 cxs. castanhas, aos mesmos.
75/5 vinho, a M. Gonçalves Peixoto.
25 cxs. castanhas, ao mesmo.
48 ditas idem, a Costa Pinto & C.
2 ditas polvo, aos mesmos.
50/5 vinho, a F. Borges & C.
1 cx. passas, aos mesmos.
30/5 vinho, a Videiro Monte & C.
10/10 idem, aos mesmos.
1 cx. passas, idem.
15/5 vinho, a Garcia Nogueira & C.
30/10 idem, aos mesmos.
30 cxs. castanhas, idem.
1 dita passas, idem.
5 ditas azeitonas, idem.
5 ditas massa de tomate, idem.
40 ditas vinho, idem.
24 ditas azeite, idem.
20 brs. sardinhas, a Geraldo Leite & C.
7 cxs. vinho, a A. Pereira Viarez.
1 dita doces, ao mesmo.
2 ditas vinho, idem.
300 ditas batatas, a Bento de Souza.
100 ditas cebollas, ao mesmo.
4 cxs. livros, a Antonio M. Teixeira.
50/5 vinho, a A. Leuba & C.
99 cxs. idem, A M C A, á ordem
100/5 idem, a A. Pinto de Oliveira.
100 cxs. idem, a Costa & C.
200 ditas idem, a Queiroz Teixeira & Fernandes.
100/5 idem, a A. Leuba & C.
500 cxs. idem, a Sampaio Dias & C.
90 brs. idem, a Araujo Miguel & C.
11/5 idem, a Gabriel Fontoura da Fonseca.
100 brs. idem, a Pires Mattos & C.
2/10 idem, a Adelino Valle.
350 cxs. idem, a V. Pereira de Araujo
18 ditas baga, a D. Almeida Barros
70 ditas vinho, G R C, á ordem.
120 brs. idem, a Caldas Graça & C.
2 pipas baga, a Reicher & Irmão.
10 cxs. azeitonas, aos mesmos.
100 brs. vinho, a Araujo Tavares & C.
20 ditas idem, a José Julio de Barros
30 ditos idem, a Pacheco & C.
50/5 idem, a Foliseberto Borges & C.
30 cxs. castanhas, aos mesmos.
200/5 vinho, a Leão de Moura & C.
260 cxs. idem, aos mesmos.
30 ditas idem, idem.

(Continúa)

FOLHETIM

(188

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE IV

A REVOLTA

XVIII

OFFICIAES E MARINHEIROS

O tenente, vergando ao peso de padecimentos mais vivos, levantava de quando em quando para a celeste irmã de caridade os olhos embaciados, onde o reconhecimento e a dôr se reflectiam em tintas pallidas como a morte.

E a irmã Santa-Martha redobrava de piedosos desvelos; — e todos os officiaes doentes, reunidos na extremidade da vasta sala, admiravam essa religiosa austera, que se não limitava sómente a tratar as feridas do corpo, porque tinha tambem para as da alma palavras misericordiosas e divinas.

Dizia-se que a irmã Santa-Martha padecêra longas e terriveis desgraças; assegurava-se que occupára na sociedade um logar distincto; todavia, ninguem sabia exactamente porque motivo se dedicára ella a tratar os pobres marinheiros. O que é verdade é que as dôres da gente do mar eram as dôres da excellente senhora.—Eis tudo o que se sabia. Notava-se tambem que nunca se mostrou tão vivamente commovida como quando ouviu a narrativa dos infortunios de Merval e de Nestor.

A historia desses dous irmãos de armas parecia se talvez com a sua.—Mas a irmã Santa-Martha era realmente filha unica desse capitão de mar e guerra que foi executado em Rochefort, nos turcos do seu navio?... ou era irmã desses dous officiaes que foram assassinados pela tripulação revoltada do *Chuço Republicano*, defendendo o seu commandante que salvaram?... Fôra noiva de algum marinheiro que morrêra tragicamente?... Não se sabe. Ella sempre guardou silencio ácêrca das dôr s da sua mocidade.

As suas feições severas e melancolicas inspiravam um sentimento de veneração. A desgraça tornára a mais caridosa. A angelica creatura mostrava a Nestor uma solicitude maternal. Quando Fortanet annunciou que Merval estava livre, a santa mulher pôz as mãos, os seus labios e o seu coração proferiam um prece de acções de graças.

As feições emmagrecidas de Nestor exprimiram um incomparavel jubilo.

Fortanet, o capitão Durocher, e até muitos cirurgiões que estavam então em torno do seu leito, conceberam uma debil esperança de cura, tanto imperio exercia o moral nesse corpo enfezado e debil; mas ai! sabiam que se enganava o doente.

Adriano appareceu. Uma nobre tristeza brilhava na sua fronte.

Nestor extendeu-lhe a mão, já humedecida por um suor frio e viscoso.

Depois, esses dous amigos, tanto tempo reunidos na vida, e que o iam ser tambem na morte, trocaram um beijo fraternal.

Cercava-os um religioso silencio.

—Perdoado! murmurou Nestor. Os meus votos foram ouvidos, attendidos...

—Pobre amigo! respondeu Merval, tremendo.

—Nada de tristeza, marinheiro!... accrescentou Nestor; vês morro contente! Porque olha! tu desse modo para mim?

—Nestor! Nestor! meu irmão!... dizia Adriano, com voz abafada.

Já não tinha esperança; o moribundo desfallecia, deixando pairar sobre elle um olhar cheio de dilacerante jubilo.

Bailavam lagrimas em todos os olhos.

Suzana e Cecilia rezavam de joelhos; Madec, em pé ao lado dellas, rezava tambem.

Um radioso sorriso illuminou as feições do moribundo! fez signal a Suzana que se approximasse delle.

Urbano Lartigue apresentou-lhe a filha do sr. d'Héricourt.

Nestor apertou na sua mão gelada a mão gelada de Suzana.

—Obrigado! disse elle ao veterano, que chorava a bom chorar.

Depois, erguendo os seus olhares ao ceo, agradeceu a Deus ter acceitado o sacrificio... e tel-o deixado viver bastante para assegurar a ventura do seu irmão de armas, porque, pondo a mão da menina na mão de Adriano:

—Ame-o, como eu o amava, disse elle... por elle!... Depois, dirigindo-se a Merval:—E que seja agora tambem teu amigo.

Cecilia levantára-se; chamou á parte a irmã Santa Martha.—A veneravel irmã de caridade não percebêra a scena cruel que se passava á sua vista. Como Nestor, julgava Merval indultado; ao lado do leito do morto, acabava de partilhar a alegria do moribundo.—Cecilia disse-lhe tudo, mostrando-lhe Suzana.

(Continúa)